

# Solução Ainda Hoje da Greve Dos Marítimos

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Presidente  
AUGUSTO DE GREGÓRIO  
Diretor Geral  
DANTON JOBIM  
Diretor Redator-Chefe

## Diario Carioca

ANO XXV — N. 7.657 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES PREÇO: UM CRUZEIRO  
Rio de Janeiro, Quinta-feira, 25 de Junho de 1953

### VARGAS TENTA ATRAIR GARCEZ

#### Os Emissários: Amarale Aranha

O Catete está desenvolvendo esforços dramáticos para quebrar a resistência do governador de S. Paulo ao seu envolvimento na reforma ministerial. O sr. Amaral Peixoto foi incumbido de dobrar o sr. Lucas Garcez, tendo procurado manter contato com o chefe do Executivo paulista desde domingo pela manhã, quando telefonou, sem êxito para os Campos Eliseos.

Ontem à tarde, finalmente, conseguiu completar a ligação, pedindo ao sr. Garcez um encontro pessoal, que se verificou na estrada Rio-São Paulo.

#### OUTRO ENVIADO: ARANHA

O ministro político do Governo Federal junto a Garcez será o sr. Osvaldo Aranha, que também deve entrar em contato com o governador paulista, para que este não se deixe levar a acreditar que o Catete não tem a intenção de manter o sr. Garcez no cargo, mesmo a dizer que o Ministério da Fazenda já teria estado, para ali, em São Paulo ou viajado ontem para ali, o que, entretanto, não aconteceu. O sr. Aranha é conhecido há muito tempo em sua residência, de pijama, com seus filhos, Gê, Monteiro, Marcondes Filho, Danton Coelho.

#### Otimismo

Embora manifestem otimismo, os líderes do sr. Getúlio Vargas não parecem ter uma solução satisfatória para o problema da representação federalista. O sr. Aranha, porém, em articulação política feita na base do prestigio pessoal do Presidente da República, com a deliberação de frustrar os grupos responsáveis pela condução da política brasileira.

#### Candidatos

Em face da confusão reinante, o sr. Cláudio Junior entrou a disputar a vaga do Exterior, certo de que tem mais facilidade para diversos cargos que vêm tentando a conquista dos Ministérios Vagos. Acha ele que com jeito poderá contornar as dificuldades, tornando-se, por escolha de sr. Getúlio Vargas, o ministro de S. Paulo. Para tanto, já tem uma carta, remetendo ao sr. Cunha Razon a chefia do pessimismo paulista.

#### Promessas de Aranha Aos Nordestinos

Falando aos jornalistas acreditados no gabinete do Ministro da Fazenda, o sr. Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte que ali foi com intuito de se despedir do sr. Osvaldo Aranha, pois regressa hoje ao seu Estado, revelou que o titular da Fazenda prometera ajuda eficiente ao norte e ao nordeste.

Cogita, mesmo, da criação de um órgão que planeje, no Banco do Brasil, a forma pela qual possa ser executada essa ajuda.

#### Não Trocará o Algodão

Diz, ainda, o governador do Rio Grande do Norte, que o ministro Osvaldo Aranha promoverá a venda do algodão, revertendo o produto dessa venda em benefício dos respectivos Estados produtores, pelo que o Estado existente, segundo declaração do titular das Finanças, não será trocado em hipótese alguma.

Concluindo suas declarações, afirmou o governador Silvio Pedrosa que aquele Estado se tem mantido com a exportação de cereais, agora produzidos com a notícia do aumento da colheita por se tratar de milho utilizado para fins bélicos. Acompanhou o governador do Rio Grande do Norte, na sua visita ao Ministro da Fazenda, o senador Georjino Avelino.

#### ADIADO "SINE DIE" O ATO COMPLEMENTAR DO PONTO IV

No Itamarati deveria realizar-se ontem a assinatura, por parte dos ministros do Exterior e do Trabalho e do embaixador norte-americano, o ato complementar do acordo Brasil-Estados Unidos, relativo ao Ponto IV de assistência técnica à habitação. Entretanto, essa cerimônia foi adiada "sine-die".

#### "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES  
Dr. José Maria Whitaker  
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção  
Dr. José Carlos de Macedo Soares  
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo  
Bucal — Rua de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

#### VASCO VOLTOU A BRILHAR



O Vasco da Gama confirmou, ontem, suas qualidades de grande equipe, abatendo o campeão paulista (e do Torneio Rio-São Paulo) pelo score de 4 x 2.

Com a volta de Danilo e a conquista de Pinga, o quadro cruzmaltino, parece, voltar a colecionar os campeonatos regionais. (Texto na última página do segundo caderno).

### O Itamarati Facilita a Conspiração de Perón

A completa omissão do Brasil nos problemas continentais vem permitindo a Perón articulações políticas visando restabelecer o vice-reinado do Prata — declarou ontem o deputado Vieira de Melo, ao concluir discurso em que proclamou o fracasso da diplomacia brasileira na órbita sul-americana.

A propósito, concitou o Presidente da República a escolher para o Ministério das Relações Exteriores um homem cuja capacidade e tradição nos assuntos diplomáticos, acima de Estados ou partidos, permita ao nosso país romper a rede peronista que está pondo em perigo o equilíbrio continental.

#### INFILTRAÇÃO ENVOLVENTE

O representante balano, nesta parte de suas considerações, analisou detidamente a infiltração argentina na Bolívia, no Chile e no Paraguai, bem como a pressão que vem exercendo contra o Uruguai que sendo economicamente forte, tem resistido às investidas peronistas. Preve, aliás, a ruptura das relações diplomáticas argentino-uruguayas em face do estreitamento das relações comerciais e políticas entre os dois países.

Juntando às suas palavras depoimentos variados e insuspeitos, o sr. Vieira de Melo demonstrou que os tratados brasileiro-boliviais foram hostilizados e combatidos, em 1938, pelos elementos do Movimento Nacional Revolucionário, tendo à frente Paz Estorzo, que hoje é o presidente da República boliviana. Enquanto se eternizam as obras ferroviárias que ligarão Corumbá a Santa Cruz de La Sierra, a Argentina já levou aos campos petrolíferos da Bolívia um ramal da Central Argentina, por onde está escoando toda a produção daquele país, inclusive o petróleo.

Depois de acentuar que nenhum governo se mantém na Paraguai sem as graças da situação argentina, a quem está submetido por

### Toma o PSD Sua Posição

Reuniu-se ontem, pela manhã, a bancada do PSD, examinando vários assuntos em andamento no Congresso. Em dois deles, o governo foi derrotado, no referente à pluralidade sindical e no projeto de seguros por acidentes de trabalho.

Sobre a licença prévia, deliberou-se dar poderes ao sr. Gustavo Capanema para orientar a atitude do partido com referência às 39 emendas oriundas do Senado.

#### As Outras Deliberações

Sobre a oposição de retratos nos títulos eleitorais, a bancada decidiu apoiar o projeto respectivo, mas para vigorar a exigência somente a partir de 1956, isto é, depois das próximas eleições presidenciais.

A unidade e a pluralidade sindical — outro tema em debate, manifestando-se a maioria pela pluralidade. Entretanto, preferiu-se deferir o assunto à consideração do diretório nacional. O governo é favorável à unidade.

Sobre o projeto de lei de acidentes de trabalho, manifestou-se o PSD pela sua aprovação com a máxima urgência, para que seja ele transformado em lei ainda este ano. O governo tem ponto de vista pelo monopólio estatal e o PSD, contrário.

### Aranha: "Só Não Devemos ao Paraguai e à Argentina"

Afirmando que o Brasil tem remédios para todos os seus males, o ministro Osvaldo Aranha declarou, ontem, aos correspondentes das agências telegráficas estrangeiras, nesta Capital, que o nosso país está atrasado em cerca de um bilhão de dólares em todos os países, com exceção do Paraguai e Argentina.

— Por isso — acrescentou — estamos perdendo nada menos de 25 milhões de dólares mensais em todas as moedas, porque quando se está sem dinheiro os nossos produtos passam a valer menos e a encontrar maiores dificuldades de colocação.

#### O CRUZEIRO NÃO SOFRERA

Depois de dizer que não pretende modificar o câmbio livre, o sr. Osvaldo Aranha declarou:

Todos os que pensam que o Brasil vai perder com a sua moeda sofria as consequências das especulações internacionais estão enganados. O cruzado não sofrerá.

Como prova de sua afirmação, citou o fato de que o cruzado, que estava a 55 pelo dólar, hoje está a 42 e não tem comprador. Isto no mercado da taxa livre.

#### Está Pagando

Informou o novo ministro da Fazenda que começaram ontem os entendimentos em torno dos atrasados comerciais com a Grã-Bretanha, esperando resolver o assunto dentro de curto espaço de tempo. Ontem trocou impressões com o embaixador britânico no Brasil.

Também ontem foi paga a segunda prestação dos atrasados comerciais do Brasil nos Estados Unidos, ou melhor, o Banco de Exportação e Importação creditou ao Banco do Brasil 60 milhões de dólares, que correspondem à segunda prestação do empréstimo de 300 milhões de dólares.

#### Não Fará Compensações

Disse o sr. Aranha que não tem elementos para fazer o que se vai fazer na questão da batalha contra a inflação. "O principal, no momento — afirmou — é o pagamento de todos os atrasados comerciais".

E acrescentou: Temos que pagar os atrasados. Quando isso acontecer, não mais teremos gravesos. O Brasil não realizará operações de compensação, com ninguém. Venderemos nossas mercadorias no mercado livre para todos

### Discussão do Acôrdio Final Tôda a Noite

Até 1.30 horas de hoje, os marítimos, os proprietários de empresas de navegação e os representantes do Ministério do Trabalho já haviam conseguido firmar acôrdio sobre 23 das 25 reivindicações apresentadas pelos grevistas, sendo geral a expectativa de que na manhã de hoje todas as soluções tenham sido encontradas. Os debates se iniciaram às 16 horas, seguindo ininterruptamente noite afora, sem dificuldades de monta nos entendimentos. Cada item aprovado era objeto de redação final e submetido à assinatura de todas as representações presentes.

#### Ponto Nevrálgico

O ponto considerado de mais difícil solução e o do item 24: afastamento do Laranjeira da presidência da Federação Nacional dos Marítimos. Ao mesmo tempo que amigos de Laranjeira procuravam convencê-lo de apresentar sua renúncia, os juristas do Ministério se entregavam a uma revisão penal nos leis de organização sindical, em busca de fundamento legal para promover a sua destituição pura e simples.

#### Volta ao Trabalho

Caso o texto do acôrdio seja completado ainda hoje, será ele submetido à ratificação das assembleias dos diversos sindicatos, o que, feito, determinará a suspensão da greve. Assim sendo, é possível que amanhã mesmo os marítimos voltem aos seus postos, regularizando-se o tráfego dentro das 72 horas.

#### Os Empregados Em Estaleiros

O acôrdio para cessação da greve nos estaleiros, que é tratado em separado, também estava dependendo apenas da concordância de dois armadores, que ainda relatavam em desacordo com as reivindicações de que damos notícia em outro local. Na última página da presente edição publicamos outros detalhes sobre a marcha dos trabalhos para solução da greve.

#### Exonerado o Presidente do Banco de Des. Econômico

O Presidente da República assinou ontem o decreto concedendo exoneração ao sr. Arl Frederico Torres, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

#### "Matei Porque Elas se Despiam", Diz Christie

LONDRES, 24 (Condensado para o D.C. dos telegramas da UP, AFP e INS) — Todas as vítimas do estrangulador de Notting Hill foram assassinadas porque começaram a despir-se de repente, sem mais nem menos, diante dele — eis o que se depreende das declarações que John Reginald Christie fez hoje perante a Tribunal de Old Bailey, respondendo às perguntas de seu advogado, o criminalista Curless Bennett.

Bennett encaminha sua defesa de modo a demonstrar que Christie, matando as sete mulheres sem nenhum motivo aceitável, estava privado da razão no momento de cometer seus crimes, não podendo, em consequência, ser condenado.

#### KATHLEEN REPUGNANTE

Christie contou hoje como assassinou três de suas sete vítimas, cujos cadáveres foram descobertos sepultados sob o assoalho da sala de jantar e ao jardim de sua residência, em Edgemoor Place, 10.

Segundo ele, Kathleen Maloney o teria acompanhado contra sua vontade e, uma vez instalada na cozinha da casa, começou a despir-se, embora Christie a considerasse repugnante. "Ela apoderou-se de uma frigideira para atacá-me", conta o

#### O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade, nevoeiro.  
TEMPERATURA: estável, à noite: em elevação de dia.  
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.  
MÁXIMA: 27.5.  
MÍNIMA: 15.8.

### DIARIO CARIOCA Desmente

Em seu depoimento na Câmara dos Deputados, o sr. Samuel Wainer, no afã de defender-se, procurou envolver o DIARIO CARIOCA na história de suas transações com o Banco do Brasil.

O diretor de "Última Hora" baralhou fatos e dados, falseando a verdade em mais de um ponto no relato e explicação de operações bancárias feitas pelos primitivos proprietários da Editora ERICA naquele estabelecimento oficial de crédito. Tais operações, aliás, nunca ultrapassaram a soma de 10 milhões de cruzeiros até o momento em que as ações foram transferidas, por venda, ao grupo Samuel Wainer.

Estes e outros pormenores das relações da ERICA, antes de chegar às mãos de Wainer, e do DIARIO CARIOCA com o Banco do Brasil serão minuciosamente esclarecidos pelo nosso diretor-presidente a qualquer tempo que venha a depor na Comissão de Inquérito sobre os negócios de "Última Hora". Não temos de que defender-nos, pois nossas transações não foram fruto de favoritismo nem excederam jamais às nossas posses.

Procure o sr. Wainer sair-se das dificuldades em que se encontra sem pretender lançar areia aos olhos de seus juizes, nem atribuir aos outros as próprias ações.

### De Pato a Ganso



Pouco avanço. Esta é a impressão do público, mais fatigado do que desolado. Já se podia prever. Derribado pelo sr. Getúlio Vargas o ministério de "experiência", por ele mesmo livremente organizado, o ministério definitivo não podia ser melhor. De pato a ganso, pouco avanço. Que, no regime constitucional por nós adotado, o Presidente da República escolhe livremente os seus ministros, cujo conselho forma o Poder Executivo, ninguém contesta ou põe em dúvida, pois consta de textos explícitos da Carta Federal. O sr. Getúlio Vargas poderia trazer nove patos da sua estância, distribuindo-lhes nove pastas de seu governo. Ninguém lhe iria às mãos por isso. Nos diplomas legais, como em todos os atos humanos, subentende-se um resíduo de bom senso, uma consideração de rotina, um critério corriqueiro que a ninguém ocorre repetir e repisar. Por isso, no inciso III do artigo 87 da Constituição vigente, declara-se, simplesmente, que compete privativamente ao Presidente da República "nomear e demitir os ministros de Estado". Já na seção IV, artigo 90, prescreve os requisitos essenciais para a investidura no cargo de Ministro de Estado: ser brasileiro nato, estar no exercício dos direitos políticos, ser maior de vinte e cinco anos. Os constituintes não sentiram a necessidade de especificar que se condiciona tal investidura à exibição da folha-corrida do postulante ou de não sofrer de

moléstia repugnante e contagiosa. Isso vai "da sé", como dizem os italianos.

Na ocorrência da recomposição de seu governo evidentemente não cabia ao sr. Getúlio Vargas limitar-se aos impedimentos dos textos literais, para escolher o ministério. Mesmo que o antigo ditador estivesse no gozo de poderes discretionários, montado numa tirania asiática, nunca se poderia eximir de certas conveniências humanas na composição do seu harém, na formação do seu divã ou na escolha do seu Grão-Visir. Nas democracias modernas há uma coisa em que consistem os freios e limites morais do exercício do Poder. Os governos formam-se nesses quadros da opinião nacional, que dispõe dos órgãos de comunicação técnica mediante os quais manifesta sua aquiescência ou sua reprobção às atitudes dos governantes.

Nos países livres que adotam instituições republicanas e federativas, sob o regime representativo, como as nossas — são principais elementos normativos da opinião pública: a tribuna parlamentar; os poderes democraticamente instalados nas grandes unidades políticas, econômicas e sociais; as forças espirituais da Igreja e da Universidade e finalmente a mais ativa, a mais vigilante, a mais flexível de todas, que é a imprensa livre. Esse conjunto forma a ambiência intelectual da nação, autoriza a autocrítica e assegura-lhe a realidade da fórmula constitucional, afirmando "que todo o poder emana do povo e em seu nome será exercido".

Entretanto, a indole getuliana é absolutamente avessa à compreensão dos postulados elementares da ordem democrática que acabamos de relembrar. O desejo permanente do velho caudilho é governar a estância com seus

peões, camaradas e capatazes. Fora do mudo primário e absoluto, o Vargas não acredita no governo, não obstante a prova de sua incompetência, da sua falta de imaginação e iniciativa, que são coezinhos atributos de quem pretenda exercer o governo das sociedades humanas.

Agora mesmo, Vargas demoliu o ministério que ele chamou de "experiência". Esse colégio fóra, na verdade, recrutado por considerações meramente eleitorais. Não era isso que o velho Vargas desejava, mas via-se compelido a experimentar — fosse diante de transações nas urnas eleitorais, fosse em face dos recibos e contribuições pecuniárias na campanha da propaganda política. Dois anos e meio do gozo das posições assim conquistadas pareceram a Vargas o bastante para saldar suas dívidas. Agora o velho caudilho está olhando para o futuro, pretende formar um governo de apaniguados e cúmplices, que venham a ser o instrumento dócil nas suas mãos, para perpetuar no país o governo ditatorial direto ou por interposta pessoa da sua famulagem.

Entretanto, não há nenhum sinal de acomodação e subserviência do povo brasileiro diante do privilégio que o antigo ditador se arroga. Todo o país está de olhos abertos. A tribuna parlamentar e a imprensa já demoliram os cenários da propaganda que o iludiram miseravelmente na última campanha presidencial. Hoje a realidade de seu descrédito é de tal ordem que o seu rumor surdo enche os aposentos do Palácio a que se acolhe, na esperança de figurar uma valde que o tempo vai desmentindo.

J. E. DE MACEDO SOARES



**PRÊMIO MAIOR**

**PRÊMIO MAIOR**

## 5.862 PRÊMIOS

**ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES**

---

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS



## O Que Se Diz:

...QUE a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto está muito irritada com o sr. Samuel Wainer, pois esperava que ele apresentasse na Comissão de Inquérito documentos irreferentes não só a favor das transações do Governo com a "Última Hora", mas sobretudo contra os jornais adversários do Governo...

...QUE o deputado Arthur Audá, do PTB, disse que resulte em alguma coisa ou não, o inquérito sobre a "Última Hora", "o serviço à Nação já foi prestado"...

...QUE o sr. Brochado da Rocha nada tem a ver com a candidatura do sr. Hugo Borghi ao Ministério da Agricultura, de cujas demarções tem sido interdiário involuntário, o que não impede contudo que seja muito amigo do dito Borghi e tenha pelo mesmo grande apreço...

...QUE o deputado comunista Roberto Moreira, ao passar ontem pelo sr. Castilho Cabral, fez um gracejo sobre sua propala-

## Cerimônia Mística a Coroação de Elizabeth

### PLENÁRIO DO SENADO

Na sessão de ontem que terminou antes das dezesseis horas, o sr. Assis Chateaubriand deu conhecimento ao plenário do cumprimento da missão de que fez parte, incumbida de representar o Brasil nas solenidades de coroação da Rainha Elizabeth, da Inglaterra.

#### CARATER MÍSTICO

O representante da Paraíba começou seu discurso reportando à formação do Império Britânico, fazendo menção especial a vários episódios da história inglesa. Referiu-se o orador ao gênio político do povo inglês, origem da grandeza e da estabilidade do Império Britânico, onde se nota impressionante unidade política, apesar das inúmeras diferenças sociais, religiosas e raciais que se observa entre as várias nações que formam aquele império.

Dizendo que, conforme pôde verificar, as cerimônias da coroação são eminentemente de caráter místico, impressionante demonstração da religiosidade do povo inglês, o sr. Assis Chateaubriand afirmou que a representação do Brasil deveria ter sido composta de cardeais, que muito teriam a apreciar.

#### Presença de Flores

Em seguida, falando sobre a grande comoção notada em todo o povo inglês, o senador paraibano disse que se convenceu de que bem teria agido o nosso governo, se tivesse enviado a Coroação uma representação formada por gaúchos, chefiados pelo sr. Filipe da Cunha, que poderiam dar larga expansão a vontades sentimentais, o que ficaria muito bem com o ambiente dominante na Inglaterra daqueles dias.

#### Articulação política

Comentou, ainda, o sr. Assis Chateaubriand a candidatura ao Ministério do Exterior, graças a qual o dito Castilho respondeu: "o comuna, fica bonzinho senão eu não te levo para ver o Malenkov"...

## Podia Ser Evitado o Incidente

### Conclusões Sobre o Caso da Embaixada em Teerã

Finalmente o sr. Ferreira de Souza apresentou a Comissão de Inquérito encargo de investigar os fatos de que resultou a saída do sr. Hugo Gouthier da chefia de nossa representação diplomática no Irã, o seu relatório a respeito.

Três conclusões. A entrega do relatório se deu em sessão secreta, de que nada transpirou. Sabe-se, entretanto, que o sr. Ferreira de Souza chegou a três conclusões principais: que o sr. Hugo Gouthier agiu imprudentemente; que o Itamaraty poderia ter evitado o incidente, se tivesse dado instruções ao chefe de nossa legação e conhecido da sua estreita amizade com o Xá; finalmente, que não há razão para rompimento de relações com o Irã, onde, ao contrário, devemos manter legação diplomática, o que é de grande interesse para o Brasil.

Debate público. O sr. João Vilasboas, que se encontra fora desta capital e que deverá regressar ainda nesta semana, como nos informou há tempos, apresentará requerimento pedindo a publicação do parecer e discussão do assunto em sessão pública.

O representante da U.D.N. matrossense é de todo contrário à discussão do caso em sessão pública.

O sr. Samuel Wainer, prossequindo ontem no seu depoimento perante a Comissão de Inquérito que está investigando as transações da "Última Hora" com o Banco do Brasil, afirmou sua disposição de revelar, em sessão secreta, os nomes das pessoas que lhe deram créditos, antes e depois do lançamento do jornal. Declarou ainda, a respeito da compra da marca industrial que usa, ter-lhe adquirido do sr. Bocaluva Cunha por vinte mil cruzeiros apenas, e não por cinquenta mil, conforme afirmara o seu denunciante.

#### RELAÇÕES DA "ERICA" COM O BANCO DO BRASIL

Referiu-se inicialmente ao documento publicado pelo "Correio da Manhã", à sua afirmativa de que aquele tradicional órgão também se teria beneficiado com uma garantia do Banco do Brasil, semelhante aquela concedida a "Última Hora", para aquisição de papel no exterior. Declarou mais uma vez que o referido mastro não recebeu também a garantia aprovada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sua sessão de 29-1-1952, de cuja ata entregou cópia. Fez, porém, com a declaração de que julga a operação legítima, e perfeitamente justificável, pois aquela época os escandinavos vendiam papel a um preço três vezes mais alto do que o vigente no mercado internacional, e os jornais precisavam se defender.

Passou em seguida a falar sobre o valor patrimonial da Erica, afirmando que hoje alcança mais de oitenta e cinco milhões de cruzeiros, o suficiente segundo diz, para cobrir não só os empréstimos do Banco do Brasil, mas também os seus compromissos de rotina.

TELEFONES. O sr. Mário Martins criticou o Prefeito em face de um ofício da Cia. Telefônica Brasileira convidando-o para inaugurar 23.800 novos terminais, em ofício datado de 22 de abril deste ano. O Prefeito não compareceu, deixando de se realizar a solenidade inaugural. Achou o orador que, com isso, deixaram de ser atendidos os pedidos correspondentes ao número das terminais, inscritos na fila.

O sr. José Junqueira, em discurso posterior, explicou que o fato em nada prejudicou as novas ligações. Se o Prefeito deixou de comparecer, não impediu que as novas terminais entrassem em funcionamento. Apenas não se prestou ao desejo da Cia. Telefônica, que queria inaugurar as novas terminais solenemente, com a presença do coronel Dulcídio Cardoso. Entretanto, caso o Prefeito comparecesse, certamente seus adversários explorariam o caso como uma manifestação de sua parte favorável à Telefônica, justamente no dia em que terminava o prazo do termo aditivo.

Subseqüente. O sr. Indio do Brasil perguntou à Mesa qual o critério adotado pela Comissão de Finanças para distribuição das quotas das verbas de subvenções e auxílios no futuro Orçamento, entre os vereadores. Foi lido um ofício do Prefeito paulista, agradecendo as manifestações de pesar dos vereadores cariocas pelo desastre em um "dancing" em São Paulo.

Energia Elétrica. O sr. Afonso Segreto Sobrinho apresentou requerimento, pedindo a extensão das redes de baixa e alta tensão à área habitada pelas populações de Barros Filho e Costa Barros, bem como abastecimento d'água para o mesmo lugar. Foi aprovado o requerimento.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

Requerimento do sr. Frederico Tróia, solicitando crédito para pagamentos de atrasados: permissão para os moradores dos bairros longínquos pagarem seus impostos atrasados nas coletorias locais e criação do Código de Contabilidade da Prefeitura.

## O IAA Contribui Para Elevação Dos Preços

### PLENÁRIO DA CAMARA

O deputado Muniz Falcão, orador do grande expediente, criticou severamente o Instituto do Açúcar e do Alcool, por não obrigar os usineiros a aplicar o numerário resultante da cobrança da taxa de 2 cruzeiros por saca de açúcar, criada pelo Decreto-lei n. 9.827, de 10 de setembro de 1946, cuja arrecadação total, até 1951, se elevava a Cr\$ 224.001.472,00.

#### ONERA A PRODUÇÃO

O orador recebeu vários apertes de solidariedade dos deputados Celso Peganha, Fernando Ferrari e Herbert Levy. Este último assinalou sua satisfação no fato de deputados situacionistas emprestarem seu apoio às palavras do representante alagoano, pois vinham demonstrar a sinceridade de dos parlamentares da oposição quando clamam contra aquela autarquia que, a seu ver, "se converteu num formidável instrumento de arrecadação de taxas que oneram a produção brasileira e de alta constante e injustificada de preços, com daí maior explicação dos destinos dessas imensas verbas arrecadadas".

Síntese da Sessão. Bispedito: José Augusto. Presentes: 66 DEPUTADOS. O sr. GAMA FILHO manifestou-se contra os planos de zoneamento dos táxis no Distrito Federal.

Causa em reunião secreta, pois não há qualquer razão que justifique a não realização de debate público da matéria. Segundo pensa o sr. João Vilasboas, o "caso Gouthier" deve ser discutido publicamente, com amplo noticiário, o que, além do mais, dará melhores oportunidades de apreciação da conduta diplomática da personalidade envolvida.

E, este, aliás, o próprio pensamento do sr. Ferreira de Souza, que, afirmou-nos, apoiará a iniciativa do sr. correligionário, ou qualquer outra medida de finalidade semelhante.

O sr. Vilasboas agradece sua eleição para a liderança do PTB.

ORDEN DO DIA. Presidente: Adroaldo Costa. Presentes: 198 deputados. O sr. Herbert Levy, por delegação do líder da minoria, examinou a situação econômica do país.

O sr. Bille Pinto discorreu sobre o projeto que institui o Fundo Partidário.

O sr. Vieira de Melo concluiu suas considerações sobre a política do Prata, concitando o Presidente da República a escolher um chanceler de altura de nossas responsabilidades no equilíbrio da política continental.

O sr. Alde Sampaio debateu a proposta orçamentária para 1954.

O sr. Wolfran Metzler, Di. Jerônimo Cruz e Campos Vergal falaram em explicação pessoal.

Encerramento: 17,20 horas.

Reunião do Diretório Nacional da U.D.N.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

Reunião, ontem, do Diretório Nacional da U.D.N., presidido pelo sr. Armur Santos. O Diretório discutiu assuntos de interesse político, em geral, reconhecendo a importância das Direções Regionais de Minas e do Território de Guaporé.

25 de Junho

## Diário de um Repórter

CASTELLO

### A Lição de Dickens

O sr. Castilho Cabral, da leitura de "Mr. Pickwick", na remota adolescência, guardou apenas uma frase, uma alusão e um conselho do famoso personagem: "Tendo com a mesma gravidade a reunião de um clube desportivo e a reunião da Royal British Society of Sciences." (Responsável pela citação: Castilho Cabral).

A recordação do deputado, é óbvia, veio à tona a propósito das últimas reuniões da Comissão de Inquérito sobre "Última Hora", da qual é presidente.

Inquéritos. A propósito de dúbidas lançadas sobre a eficácia dos inquéritos parlamentares, o sr. Castilho Cabral, que tem uma experiência positiva, nesse sentido, com a Comissão sobre a CCP, comentou: — Depois da Comissão de Inquérito da CCP, só com má-fé se pode duvidar da eficiência das comissões especiais da Câmara.

Castigo. Ainda o sr. Castilho Cabral disse que está sofrendo duas vezes: ouve a tarde, de viva voz, o depoimento e, à noite, em casa, é obrigado a ouvir pelo rádio a repetição e mais a contestação. Rematado: tem ido dormir muito tarde.

Alas, quase toda a Câmara estava transtolada ontem. Carlos Lacerda funcionou na TV até quase uma hora.

Não Seria Devidamente Apurado o Caso do Jôgo

Uma circular do Procurador-Geral do Estado, sr. Pereira Rebel, pedindo informações aos membros do Ministério Público em todas as comarcas fluminenses sobre a prática de jogo clandestino em suas respectivas jurisdições, foi ontem, objeto de amplas considerações por parte do deputado Alberto Torres, que examinou os itens e as perguntas formuladas no documento. O líder udenista tornou claro que as informações pretendidas, que visam atender ao pedido da Comissão Especial constituída na Câmara dos Deputados para apurar a jogatina em todo o país provavelmente não teriam resposta eficiente.

OFÍCIOS NÃO RESOLVEM. "Nem seria possível - acrescentou - o apuramento de saúde por 15 dias. O sr. Alberto Torres apelou para que o presidente da Casa interrompesse, quando antes, a licença, a fim de reassumir a direção dos trabalhos da Assembleia como uma garantia do cumprimento do R. Interno.

Apesar da ausência de "quorum", a Assembleia não pôde votar o projeto nº 216, que transfere a época do pagamento do imposto territorial de março-abril para maio-junho, e um requerimento pedindo a não realização de sessões até o dia 30 do corrente.

Racionamento. Seguiu-se, com a palavra, ainda no expediente, o deputado Magalhães Castro, que denunciou o racionamento de energia elétrica no Distrito Federal como uma manobra da Light para cumprir os contratos, fosse o próprio Governo, por intermédio do Conselho de Águas, que tomasse a iniciativa das cortes e outras penalidades contra os consumidores.

Congratulações. Ainda no expediente foram a tribuna os sr. Adolfo de Oliveira, para se congratular com o jornalista Carlos Lacerda pela campanha que vem desenvolvendo contra o vespertino "Última Hora", e o sr. Felipe da Rocha, que protestou contra o descaço com que vem sendo dirigido o SAPS de Niterói, particularmente no bairro do Barro.

Caravana do R.I. Na ordem do dia foi aprovado um requerimento do presidente Tanques Hosta pedindo licença para tr-

Mais de 1 BILHÃO EM DEPÓSITOS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Aberto de 9 às 18 h.

## IMPORTANTÍSSIMO!

Garantimos ao comprador um lucro inicial mínimo de Cr\$ 150.000,00 que é a diferença média entre nossos preços e os demais, nos apartamentos de uma sala, dois e três quartos que vamos lançar à venda, no dia 5 de julho, à rua Ronald de Carvalho, 112, Pósto 2 — Copacabana.

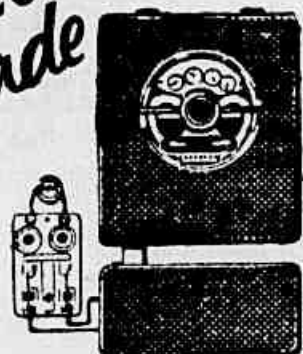
VENHA VER AS PLANTAS E CONSTATAR A VERACIDADE DO QUE AFIRMAMOS

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

Rua da Assembléia, 104 - 4.º Andar

Economizem Eletricidade



ELEVADORES: Reduzam ao mínimo o número de elevadores em uso nos edifícios e prédios de apartamentos.

FERRO ELÉTRICO: Utilize-o somente uma vez por dia para concentrar todo o serviço a executar. Não o use durante o período das 17 às 20 horas. O ferro elétrico é um dos aparelhos de uso doméstico de maior consumo de eletricidade.

GELADEIRAS: Ajuste o termostato para temperatura mais alta e examine se as borrachas da porta estão vedando perfeitamente.

ILUMINAÇÃO: Use-a o estritamente necessário, desligando as lâmpadas em dependências do escritório ou de casa quando não ocupadas.

SÓ A COLABORAÇÃO DE TODOS EVITARÁ INTERRUPTOES GERAIS



2 MILHÕES DE CRUZEIROS LOTERIA FEDERAL



## DIARIAMENTE do Rio de Janeiro para S. Paulo

PARTEM OS SUPERMODERNOS ÔNIBUS da VIAÇÃO COMETA

HORÁRIOS: (Simultâneos) Rio - S. Paulo e S. Paulo - Rio



Preço da passagem nos ônibus de luxo — Cr\$ 160,00

\* Ônibus comerciais — tarifa reduzida

ADQUIRA SUA PASSAGEM NA AGÊNCIA DA

VIAÇÃO COMETA

Estação Rodoviária (Pr. Mauá) - Tel. 43-0438 - Rua do Passeio, 70 - Tel. 32-2816

EXPRINTER - Av. Rio Branco, 66/74  
MINAS TURISMO - Rua Passeio, 70  
C.A.T. - Copacabana - Rua Rep. Peru, 143-C  
EXPRESSO MAUÁ - Praça Mauá, 73  
MUNDOTUR - Av. Graça Aranha, 169-B  
WOEHLER - Av. Graça Aranha, 333  
AVIPAN - Av. Presidente Wilson, 123  
QUITANDINHA - Av. Rio Branco, 277



# A Nossa Responsável Opinião Pela Crise

## Novo Recorde

Durante um século, o meio circulante, no Brasil, tem sido igual ao valor da nossa exportação, salvo raras exceções, como aconteceu no "ensilamento" e na última guerra. Em 1951, quando findou o quinquênio Dutra, esse equilíbrio estava praticamente restabelecido.

No momento, porém, o desajustamento é terrível. O papel-moeda em circulação ultrapassa a casa dos quarenta e um bilhões de cruzeiros, aproximando-se apenas da metade dessa quantia o montante das exportações do país.

Foi esse, sem dúvida, mais um recorde batido pelo atual Governo.

## O Paraná Nada Perdeu

O Paraná se transformou no celeiro do Brasil. O café fabrica milhões de dólares e os cereais vão abastecendo o mercado interno e projetando de modo auspicioso a riqueza paranaense.

Assim, dado o surto de sua economia, aquele Estado se julga com o direito e o dever de influir mais decididamente na política nacional. Nada mais lógico, portanto, que desejar ele um Ministério.

Não foi, porém, atendido. Ficou decepção com a reforma, como, de resto, aconteceu em relação a outros grandes Estados. Deram-lhe, entretanto, certa compensação. O Conselho do Petróleo resolveu perfurar um poço no Paraná. Os trabalhos começaram na próxima semana.

Parece-nos que ganhou na troca. Se o "ouro negro" for encontrado em escala comercial, terá sido ficando ali o marco da grandeza econômica do país. Em caso contrário, nada terá perdido.

Com um Ministro no atual Governo é que nada lucraria. Apenas o seu representante teria de curvar-se às injunções do momento. E isso não agrada ao povo paranaense, que "tem a alma ligeira e alta como o pinheiro".

## Obra de Unidade Nacional

Pode não haver grande afinidade política entre Ceará e o Rio Grande do Sul. De fato, no último pleito o brigadeiro Eduardo Gomes foi o candidato mais votado na Terra da Luz, seguindo-se o sr. Cristiano Machado e, por último, o sr. Getúlio Vargas.

Mas ao que parece, a influência petebista estabeleceu certa simpatia da CEXIM pelos dois Estados, que passaram, nos últimos dois anos, a monopolizar determinadas importações. O Ceará tem sido favorecido com licenças para linho, bacalhau e "whisky", enquanto o Rio Grande do Sul conquistou o mercado de automóveis e máquinas.

Assim o que a política separou, vai sendo unido pelos laços do comércio. E por isso, há até quem afirme que a CEXIM realiza, com os seus favoritismos, verdadeira obra de unidade nacional.

## O Comunismo e a Greve

Os recentes acontecimentos verificados na Alemanha Oriental, zona ocupada pelos comunistas, são de molde a servir de exemplo aos trabalhadores brasileiros, àquelles que ainda se deixam levar pelas mábias dos doutrinadores vermelhos.

Enquanto aqui, os nossos proletários deflagram greves e as autoridades procuram estudar as suas reivindicações, num ambiente de calma e de tranquilidade, as autoridades soviéticas receberam os grevistas alemães a tiros de metralhadoras, e findo o movimento, fuzilaram um operário, condenaram outros a vários anos de prisão. E a condenação talvez seja "para sempre", pois é pouco provável que eles escapem com vida dos campos de concentração.

A lição é dolorosa, sem dúvida. Mas vem mostrar que a famosa "democracia popular" dos bolchevistas nada tem de democracia. A nossa democracia permite o protesto, permite a luta pacífica pelas reivindicações, assegura o direito de greve, que está capitulado na Constituição.

Na "democracia popular" a greve é sabotagem. A greve é manifestação imperialista. O trabalhador é obrigado a submeter-se às imposições tirânicas dos dominadores. Pouco importa que o movimento tenha caráter pacífico. A resposta é: bala para esmagar e morte ou prisão para castigar. Vejam os trabalhadores brasileiros a diferença.

## A Justiça do Trabalho

Quando o sr. Getúlio Vargas criou a Justiça do Trabalho, no seu anterior período de Governo, teve em mira fazer desse órgão uma simples dependência do Ministério do Trabalho, submetendo os seus juizes às exigências do Executivo. Mas, veio o 29 de outubro, caiu a ditadura, veio a Constituição e a Justiça do Trabalho passou a fazer parte do Poder Judiciário, com todas as garantias constitucionais.

O atual Presidente não gostou dessa inovação. E, no seu famoso discurso de Santos, fez severas críticas aos órgãos especializados da Justiça brasileira, procurando, mesmo, desmoralizá-los e incompatibilizá-los com os trabalhadores. Num gesto de Trabalho rebateu as acusações do Presidente da República, mostrando o que tem feito aquela seção do Poder Judiciário, na solução dos casos que lhe são afetos.

A verdade é que a campanha contra a Justiça do Trabalho continua a ser feita metódicamente. Já o deputado Lúcio Bittencourt expressou, por portas travessas, o pensamento exato do Governo: extinguir o Superior Tribunal do Trabalho, considerando uma "exercência".

Prezende-se fazer voltar a Justiça do Trabalho ao chamado Ministério da Revolução. E o ministro João Goulart é da corrente que pensa como o sr. Lúcio Bittencourt, isto é, com o sr. Getúlio Vargas.

Chamou a atenção para a ingenuidade do sr. Horácio Láfer o senador Onofre Gomes, referindo-se ao discurso do antigo Ministro da Fazenda, na parte em que este afirmou que transmitia a pasta ao sr. Osvaldo Aranha absolutamente aparelhada para atender à situação atual do país, a qual nada tem de anormal, sendo apenas uma consequência natural do seu crescimento.

Conforme observou o senador Onofre Gomes, há a mais completa contradição entre essa apreciação do sr. Horácio Láfer e a que fez o novo Ministro da Fazenda, este, reconhecendo a gravidade da situação do Brasil, que é devida, acentuou, à absoluta falta de providências visando solucionar adequadamente a crise que o país atravessa.

Não há que desconhecer, como causa principal da insegurança econômica e financeira do Brasil, a orientação errada que na atual gestão governativa foi imprimida a esse setor da administração. A circunstância de fato incontestável, que foi o esbanjamento das divisas em dólares, acumuladas durante o Governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra, é um exemplo eloquente do quanto tem sido desastrosa a política até há pouco adotada pelo Ministério da Fazenda e pelos órgãos a ele filiados.

Demais, nada foi feito com o objetivo de aumentar e baratear a produção, constituindo, pelo contrário, todas as medidas adotadas, em fatores de estagnação, o que veio a determinar um inevitável agravamento da crise.

A insistência do Governo em manter um câmbio oficial inteiramente em desacordo com a realidade, a título de beneficiar as transações de alto interesse para a economia do país, tem resultado, tão somente, na criação de meios de enriquecimento para grupos de negociantes que dominam os organismos de controle, e agem com tal sem cerimônia, que o próprio sr. Osvaldo Aranha fez questão de declarar, no seu discurso de posse, que um dos pontos fundamentais do seu programa é a limpeza dos bastidores infectados por tais indivíduos.

Assim, é forçoso reconhecer, conforme acentuou o senador Onofre Gomes, que, ao contrário da afirmativa do sr. Horácio Láfer, recebe o novo Ministro da Fazenda, como herança do seu antecessor, "uma situação econômico-financeira de inquietante gravidade".

Não é fenômeno normal a crise, nem se trata de uma crise de crescimento. Se, em verdade, este ocorreu e ocorre, não é possível que se desconheça a falta de critério dos dirigentes desse setor político e administrativo do Governo, não só deixando de adotar providências essenciais para atender a esse crescimento, mas também, insistindo em erros dos mais flagrantes, julgando possível traçar rumos arbitrários à nossa economia.

## Syngman Rhee Começa a Transigir

EARNEST HOBRECHT

SEUL — Enquanto o secretário de Estado adjunto dos Estados Unidos, Walter Robertson, enviado pessoal do presidente Eisenhower, se dirige em avião para a Coreia, a fim de procurar chegar a um entendimento com o presidente Syngman Rhee, este deu o primeiro sinal de transigência em sua oposição ao armistício.

Essa transigência foi notada na expressão de sua disposição em aceitar um armistício, em determinadas condições.

Em duas entrevistas com a "United Press" e em conferências secretas com o general Mark W. Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas, Rhee expressou clara e firmemente seu plano de três pontos, que agora explicará detalhadamente a Robertson.

Segundo uma fonte bem informada das Nações Unidas, o enviado especial de Eisenhower está autorizado a concertar um acordo preliminar com Rhee, acerca de um pacto que garanta a segurança da Coreia do Sul, através da continuação do apoio militar dos Estados Unidos durante um armistício, e no caso de se reiniciarem as hostilidades.

Os esforços de Robertson seguirão as novas linhas de "cooperação", insinuadas por Clark, em sua visita ao presidente sul-coreano.

Abandonando a recriminação que caracterizou a primeira reação dos EE.UU. e das Nações Unidas, ante a oposição de Rhee e sua ordem de libertação para os prisioneiros anticomunistas, Clark se referiu às conversações cordiais e à "soberania da Coreia".

O que se pretende é um armistício de duplo objetivo: restaurar a Paz na Coreia, satisfazendo não só as reclamações comunistas, senão também as condições exigidas pelo presidente Rhee. E se diz que isso é precisamente o plano que traz Robertson.

As condições de Rhee são as seguintes: 1) — Retirada das forças comunistas da Coreia do Norte, ou retirada simultânea das forças chinesas e das Nações Unidas. 2) — Limitação da conferência política de após-guerra para a solução de todos os problemas, dentro do prazo máximo de três meses, ao cabo dos quais se anulará o armistício, se não se chegar a um acordo. 3) — Assinatura de um pacto de segurança mútua com os Estados Unidos.

Em seu programa de negociações futuras com Rhee, as Nações Unidas tomarão em conta as seguintes considerações:

A primeira oposição franca a Rhee, em Seul, expressa por Chough Pyung Ok, chefe do maior partido antigovernamental da Coreia, o qual prognostica que o presidente terá que acabar aceitando a atitude das Nações Unidas.

(U.P.).

## DA BANCADA DE IMPRENSA

# No Capitulo Das Recordações

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D. C.)



Lembrando as circunstâncias em que surgiram — primeiro, a candidatura do senhor Getúlio Vargas, pela Aliança Liberal, em 1929, depois a revolução que o trouxe ao Governo, em outubro de 1930, e tudo isso para evocar a figura, a dignidade, o patriotismo e os serviços do senhor Washington Luis, o Presidente que aquela revolução depôs, o general Flores da Cunha prestou à Câmara um depoimento altamente esclarecedor, como qualificada testemunha de dois processos: o do governo Washington e o da própria revolução.

A ostensiva interferência do Presidente na escolha do seu sucessor — interferência que correspondia a uma verdadeira imposição — era, de fato, contrária ao espírito do regime e teria que suscitar, mais cedo ou mais tarde, uma reação. Não o percebeu, na época, o senhor Washington Luis, que bem poderia ter deixado às forças políticas, então reunidas em torno dos governos estaduais, a escolha do candidato, abstendo-se de manifestar e principalmente de impor sua preferência pessoal. Foi esse erro inicial que criou o clima em que se articulou a Aliança Liberal e, a seguir, o movimento revolucionário, que não teriam encontrado repercussão e apoio, em outras condições.

## TERRENO PREPARADO

Lançado o movimento suposto de regeneração de costumes, com o apoio de três Estados, entre os quais Minas e Rio Grande — dois grandes — feito candidato o senhor Getúlio Vargas, outros erros graves sucederam-se. O senhor Flores da Cunha reportou-se especialmente à degola da representação paranaense e de parte da de Minas Gerais, degola que constituiu, por ter sido feita em massa, o maior dos escândalos do sistema de reconhecimento de poderes então vigente, o reconhecimento pela própria Câmara.

Tudo isso, o reconhecimento de candidatos menos votados, à vontade do Governo, a escolha de candidato à Presidência por um processo que vinha a ser quase nomeação, criava para a opinião pública nacional um sentimento de frustração. O povo sentia-se roubado. Por duas vezes, tentara, em vão, eleger seu candidato permanente, que era Rui Barbosa. Mas todo o imenso prestígio de que gozava esse homem público "hors concours" não tinha sido suficiente para invalidar as votações a bico de pena — os 400.000 redondos — que se opunham a que o povo visse respeitadas e atendidas sua vontade e suas aspirações. Seguida-

mente derrotado pelos técnicos de afrescos, furtos de urnas e outros sarceiros eleitorais, o povo, a quem a República havia prometido o governo de si mesmo, sentia cada vez mais esse direito fugir-lhe. Realmente, era de amargar.

A opinião estava, pois, madura para acolher e prestigiar qualquer movimento político fundado num programa de verdade eleitoral e respeito ao voto, bem como no cerceamento da desenvoltura com que o Presidente da República manobrava a política, a ponto de nomear seu próprio sucessor. Por outro lado, mas pelos mesmos motivos, tinha-se tornado muito particularmente sensível aos desrespeitos, frontais ou velados, a esses direitos fundamentais.

Foi esse estado de espírito que deu à Aliança Liberal uma força de penetração considerável, nos mais fechados redutos governistas. Não obstante, o senhor Getúlio Vargas foi derrotado. Mas, como colocar a salvo de qualquer suspeita a eleição de Júlio Prestes, ante os fatos lembrados pelo senhor Flores da Cunha, como a degola de vários mineiros e de toda a bancada paranaense?

## O PREÇO DE UMA EXPERIÊNCIA

Com isso, era a própria revolução que, por sua vez, encontrava o seu argumento. E certo que o povo não pegou em armas. No entanto, também não se pôs ao serviço da ordem. Recebeu com simpatia o movimento, torcendo por ele de mais a mais, à medida que se aplainavam suas bases e suas conquistas.

A vitória acendeu inúmeras esperanças e transformou a simpatia discreta numa súbita explosão de entusiasmo. O senhor Getúlio Vargas — que ironia! — simbolizava, naquele momento, os anseios de purificação e consolidação da democracia brasileira...

As mesmas resistências de ordem moral, que despertara seu comportamento incrível e injustificável, em relação ao senhor Washington Luis, foram apagadas e esquecidas, pelo muito que se esperava de sua ação regeneradora. Quando a desilusão chegou e os entusiastas da pureza começaram a torcer as orelhas, o senhor Getúlio Vargas, instalado a gosto nos seus cômodos palácios, traíra, rasgara, exuvialhara, o programa que o tinha trazido ao Poder, para perpetuar-se no mesmo, usurpando para todos os lados em todos os planos, e golpeando de morte a democracia, a Federação e a República. Pagamos caro a experiência.

## Ciência ao Alcance de Todos

# Repouso Dos Animais

Nem todos os animais procedem do mesmo modo quando repousam. Ao contrário, diferenciam-se bastante uns dos outros, conforme a natureza e seus hábitos de vida e suas atividades.

Se nos detivermos em analisar os diferentes animais, veremos que os animais existem, que repousam diversas vezes por dia, como por exemplo o gato, que preguiçosamente dedica longas horas ao descanso, empregando as horas noturnas para fazer excursões em terrenos alheios à procura de caça ou fêmea.

Os felinos são, em regra geral, animais que gastam horas em repousar, mormente depois das refeições. O tigre é um animal que, depois de caçar e se alimentar, se deita, preguiçosamente e dorme sem receios, fazendo a digestão. Talvez por serem animais de grande vigor e poderosos caçadores, são estes os que apresentam maior abandono quando em descanso. O leão é digno de se apreciar quando está descansando e seus bocejos são também dignos de nota.

O cão gosta, também, de repousar e durante o dia emprega bastante tempo neste mister. Porém seu sono é mais curto e qualquer movimento em torno dele desperta a atenção, fazendo-o erguer-se vigilante. Já o gato não demonstra tal aptidão e apenas se ergue de um salto quando presente perigo.

Muito diferente é o cão, que embora sabendo que o barulho ou movimento não indicam perigo, ergue-se para inspecionar o ambiente, talvez por se julgar o vigia da casa e que a responsabilidade está sobre si.

Todavia, muitos animais descansam de maneira diferente.

O cavalo raramente se deita, preferindo descansar de pé. O elefante tem uma maneira bem original de descansar: durante a noite se recosta de um lado pelo espaço de três horas mais ou menos, quando, então, se levanta e come algum alimento. Findo o repasto torna a se encostar sobre o outro lado por mais três horas quando torna a levantar-se para terminar a refeição.

Outros animais dão ideia de estar atentos, embora descansando, como a girafa, que senta para repousar mas conserva o pescoço erguido dando a perfeita impressão de estar vigilante.

A preguiça perde o maior tempo da vida repousando numa quase letargia e apesar de pendurada, posição que não parece bem incômoda para um repouso, descansa mais do que se locomove.

Também os morcegos ficam durante o dia num grande repouso, para sair durante a noite, e ficam pendurados de cabeça para baixo nas horas de descanso.

Entre as aves temos exemplos bem diferentes. As aves aquáticas costumam empregar as horas do dia para repouso, saindo à noite para buscar repasto, e quando estão descansando permanecem equilibradas apenas em uma só perna.

encolando a outra. O jaburu, o marabú, em regra geral as aves aquáticas, seguem este modo de descansar e repousam firmemente numa só perna.

Os pássaros, apesar de dormirem empoleirados, não perdem a noção de equilíbrio e continuam agarrados nos ramos em que estão postados. Tal segurança dá-se quase que automaticamente por uma disposição dos músculos e tendões que conservam as garras presas em seu suporte.

As aves domésticas, como por exemplo as galinhas, são bem ativas durante o dia, preferindo à noite para o descanso. Tais aves costumam repousar logo às primeiras horas do crepúsculo e mal nasce o dia já estão em atividade. Entretanto, empregam algum tempo, embora pequeno, para um repouso diurno.

O lhama usa repouso de dia, numa sesta, embora seja um animal empregado para o trabalho. Muitos animais costumam voltar sempre ao mesmo local quando querem repousar, sempre que isto for possível; a tartaruga tem este hábito.

Entre os répteis o descanso é bem diferente. Eles demonstram uma postura rígida, dando a impressão que não procuram uma posição mais cômoda e que ficaram dormindo conforme estavam andando.

Os insetos descansam de diferentes maneiras: uns conservam as asas abertas como se estivessem prestes a voar; outros cerram-nas, demonstrando mais claramente que estão repousando. Outros, ainda, usam a camuflagem para repousar e tornam-se miméticos passando despercebidos de seus inimigos e podendo desta forma se entregarem ao descanso desusadamente.

Animais existem que se defendem com suas armas naturais antes de repousar. O pangolin enrola-se num tronco, e abre suas escamas, oferecendo o aspecto de um disco metálico. O tatu também usa o seu casco para dormir.

A tartaruga, o caracal, enfim, os animais que trazem abrigos recorrem a eles para repousar. O boi pacientemente senta-se para o descanso, e semicerra os olhos, assumindo uma atitude de completo abandono. Assim também se comporta o urso, que assume posições preguiçosas quando em repouso.

Por tais exemplos, podemos verificar que é justamente entre os animais de grande porte que as posições de repouso são as mais preguiçosas e naturais, talvez pela confiança que os animais tenham em sua força, em seu vigor e em sua agilidade. Entre os animais de caça, estas atitudes de abandono, mesmo durante o repouso, são muito limitadas. A girafa, como já exemplificamos, dá sempre a ilusão de alerta, talvez uma camuflagem usada para enganar seus inimigos; as gazelas também quando repousam demonstram uma eterna atitude de "estarem em guarda", até pela sua respiração podemos traduzir um estado de alerta.

Os animais de toca preferem esconder-se para seu repouso onde naturalmente se acham mais seguros.

De uma maneira ou de outra, porém, podemos ver que todos os animais usam o repouso como uma medida geral, e empregam algumas horas diárias ao seu descanso extra como se fora uma sexta obrigatória, implicitamente imposta entre os animais de qualquer espécie, excetuando-se o homem que a mais das vezes emprega um tempo muito pequeno para o repouso, dedicando o maior número de horas possível ao trabalho e à distração, esquecendo-se da regra básica usada inteligentemente por todos os animais.

De uma maneira ou de outra, porém, podemos ver que todos os animais usam o repouso como uma medida geral, e empregam algumas horas diárias ao seu descanso extra como se fora uma sexta obrigatória, implicitamente imposta entre os animais de qualquer espécie, excetuando-se o homem que a mais das vezes emprega um tempo muito pequeno para o repouso, dedicando o maior número de horas possível ao trabalho e à distração, esquecendo-se da regra básica usada inteligentemente por todos os animais.

Uma ordem de deportação, assinada pelo chefe da polícia secreta soviética, foi capturada pela resistência nacionalista. Trazia o carimbo "Estritamente Secreto" e o número 1223. Ainda é usada como modelo para as instruções de deportação, e dizia, em parte:

"Todos os membros de uma família devem permanecer no mesmo aposento, com guardas armados às portas. Os chefes de família serão separados das respectivas famílias, mas somente quando lançados dentro dos veículos, para evitar resistência e pânico. Os deportados devem ser proibidos, à força se necessário, de falar com os habitantes do local, quando a caminho do novo destino".

Os estudantes bálticos são obrigados a aprender o idioma russo e a ingressar no movimento da juventude comunista. Um diplomado de universidade não consegue emprego se não se submeter, antes, e com sucesso, a um exame de "ciência" comunista. Oitenta por cento do clero foi deportado. Oitenta e três por cento da produção industrial vai para a União Soviética.

Isso está muito longe da promessa de Josef Stalin, feita em 29 de novembro de 1918, quando Comissário das Nacionalidades:

"A Rússia Soviética nunca olhou para os Estados Bálticos como possessões suas. Sempre considerou essas regiões uma possessão inalienável das massas trabalhadoras, que têm o direito absoluto de determinar o seu destino político".

## A Opinião do Leitor

Ambulâncias no M. Couto

Parece incrível mas a informação nos vem de pessoa que merece todo o crédito e, por isso, não hesitamos em apresentá-la aqui: o Hospital Miguel Couto dispõe, apenas, de duas ambulâncias para atender a toda a vasta zona da qual é o natural centro de socorros médicos.

Em consequência, os chamados são submetidos a um regime de espera, de fila, incompatível com o caráter dos mesmos. Ainda sexta-feira última — informa a pessoa a que aludimos acima — quando telefonou para o Miguel Couto, pedindo o comparecimento de uma ambulância no endereço que mencionou, recebeu como resposta que seu chamado ficaria catalogado no 12º lugar. O estabelecimento estava se valendo de duas ambulâncias unicamente, trabalhando sem parar. Aguardasse a vez. Logo que fosse atendido o último chamado, o socorro compareceria, sem falta.

Vejam agora os leitores: o Hospital Miguel Couto fica situado nas imediações do Lóquei Clube, na Glória. Em toda a zona sul da cidade não existe outro com sua finalidade, suas instalações. Mas quando um doente, em estado grave, precisa dos seus socorros — tem que ficar na fila, aguardando o atendimento de todos os outros, mais felizes ou infelizes, que se colocaram, com pedidos anteriores, em sua dianteira.

A situação não deixa de ser, ao lado de seu aspecto trágico, uma feição curiosa e original: a da formação de mais uma fila na cidade, uma triste fila de doentes, acidentados, agonizantes.

## Cano Arrebatado

Na rua Francisco Ziege, na habitação, um cano condutor de água, preciosa água, arrebatou. A água, agora, deixou de correr no subsolo, conduzida disciplinadamente com um elevado destino social, para jogar por sobre a superfície da rua, alagando tudo. Os moradores olham com tristeza, o desperdício do precioso líquido. E sabem que se chegassem ali um operário especializado na questão, com uns homens que cavassem um buraco até descobrir o cano arrebatado, tudo seria resolvido em pouco tempo. O cano seria soldado, e água deixaria de correr, inutil, pela superfície da rua, para continuar sendo levada às residências.

Acima dissemos que existe uma fila no Hospital Miguel Couto para atendimento dos chamados de ambulâncias. Em matéria de cano arrebatado também parece haver outra, já que essas rupturas nos encanamentos de água nunca são consertadas em caráter de urgência. Demoram, sempre, embora quanto mais a demora seja retardada mais água se perde, nesta terra onde água é mais do que ouro, porque chega a ser quase ouro em pó.

## Casemiro de Abreu

A rua Casemiro de Abreu, na Abolição, não é rua que possa ser vista por gente de fora. Faz vergonha, com o mato tomado seu leito, com mais isso e mais aquilo. Uma moradora dali, Diva Figuerêdo, todo dia tem que atravessar a rua, a caminho do seu trabalho, no L.A.P.I. E é com o coração cortado de uma dor surda que vai vendo, pelo itinerário que a conduz à cidade, outras ruas bem tratadas, mais bonitas porque mais embelezadas. E só a sua, cujo nome homenageou o grande homem de letras do passado, está daquele jeito. Nem dá gosto morar ali, confessa Diva Figuerêdo.

Além do registro da nossa leitura. Que ela tem inteira razão ao reclamar as providências de quem de direito não do estado da rua onde mora, não resta dúvida. E um seu dever. Mas é um dever, também, das autoridades municipais tratar a rua Casemiro de Abreu como rua mesmo, de verdade, e não como pedaço abandonado do Rio de Janeiro.

## EFEMÉRIDES

25 de Junho

1850 — Promulgação da Lei 556 — Código Comercial.  
1892 — O Museu Nacional instalou no Palácio da Quinta da Boa Vista, antiga residência imperial.  
1937 — Morre, em Santos, o poeta Martins Fontes, uma das mais robustas expressões da poesia brasileira.

## S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação  
Avenida Rio Branco nº 25  
— Sede Própria —  
HORACIO DE CARVALHO  
Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO  
Diretor-Geral  
DANTON JOBIM  
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:  
Diretor Geral ..... 43-6465  
Gerente ..... 43-3930  
Gerência ..... 43-4843  
Chefe da Redação ..... 43-6574  
Secretaria ..... 43-5510  
Política ..... 23-4437  
Economia e Finanças ..... 43-3014  
Esportes ..... 23-4472  
Policia ..... 23-5082  
Suplementos ..... 23-3239  
Depart. de Difusão ..... 23-3662  
Depart. de Publicidade ..... 23-3763  
Depart. de Publicidade ..... 43-5406

## ASSINATURAS

VENDE A VENDA

Número do dia ..... 43  
Anual ..... 200,00  
Semestral ..... 100,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

## OUTROS PAISES

Anual ..... 350,00  
Semestral ..... 200,00

RECLAMAÇÕES  
Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bancas ou em pessoas assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Difusão, por carta ou pelo telefone 23-3662.

## SUCURSAL EM SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 879 - 13º andar  
salas 131 e 132  
Telefones: 32-5369 e 36-4504











# Helio Braga Sustentará o Preço do Cafèzinho

## ACELERADA A MARCHA PARA O FIM DA GREVE

Os Grevistas Absolveram Valdemiro

## Diario Carioca

Ano XXV - Rio, 5.ª-Feira, 25 de junho de 1953 - N. 7.637

Até Meia-Noite: Acôrdo Sobre 20 Dos 25 Itens — Pronto o Ministério da Fazenda Para Entregar o Dinheiro — Reforma na Portaria de Alimentação — Pela Lei, ou Pela Renúncia, a Saída de Laranjeira

A zero hora de hoje, vinte dos vinte e cinco pontos das reivindicações dos marítimos em greve já tinham sido objeto de acôrdo, na reunião que desde as 16 horas se realizava no Gabinete do Ministro do Trabalho. Dos itens restantes, o único passível de provocar retardamento era o afastamento do sr. João Batista de Almeida da presidência da Federação Nacional dos Marítimos. Por isso mesmo, enquanto se desenvolvia os debates, numa sala separada o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Hugo de Faria, estudava com os juristas do Ministério a fórmula legal de determinar essa providência.

## Convocado o Comércio Para Estudar os Seus Problemas

Problemas do mais alto interesse para a economia nacional serão debatidos na reunião de representantes do comércio de todo o país que está sendo convocada pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

O Congresso Nacional do Comércio será realizado no Rio, nos dias 6, 7 e 8 de julho próximo.

## Dois Mil Trabalhadores Discutirão Previdência

Reunir-se-á no Rio o I Congresso de Previdência Social no Brasil — Será em Agosto e Terá Âmbito Nacional — Esclarecimentos da Comissão Organizadora

Realizar-se-á a 14 de agosto deste ano o I.º Congresso Nacional da Previdência Social, no qual deverão tomar parte, procedentes de todos os Estados da Federação, cerca de dois mil trabalhadores. Um mês antes serão feitos congressos regionais, preparatórios do agito, que se reunirão no Rio.

## AUDIÊNCIAS DO MINISTRO

Propósito Anunciado Pelo Sr. Osvaldo Aranha

As reivindicações do comércio em relação aos assuntos atinentes ao Ministério da Fazenda serão discutidas, durante, diariamente, ao longo do mês de junho, em audiências, a serem realizadas, no Ministério, pelo sr. Osvaldo Aranha, que decidirá, em audiência, uma vez por semana, o presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, sr. Carlos Brandão de Oliveira, em sua qualidade de representante do comércio, um lugar permanente para um porta-voz autorizado do comércio.

## Contrôle de Resíduos Pela COFAP

A Comissão Federal de Abastecimento de Preços deve continuar com o controle da distribuição dos resíduos de trigo, a fim de que não falte, por inexistência de um plano geral, essa alimentação animal de suma importância na produção.

## INCÊNDIO VIVO

Com esse pensamento os secretários da Agricultura do Distrito Federal, do Estado do Rio, Minas Gerais e do Espírito Santo, reunidos em sessão, presidida pelo sr. Osvaldo Aranha, discutiram os debates que sustentaram, ontem, no gabinete da presidência daquele órgão, sobre o movimento problema. A reunião foi convocada para deliberar a respeito pelo dirigente da COFAP, que encaminhou os trabalhos, estando o Distrito Federal muito interessado no assunto.

## Insurreição Contra Lucros Limitados

Os diretores da Associação Comercial carioca, em sessão, discutiram a tentativa de se limitar em 25 por cento o lucro das mercadorias e em 15 por cento o dos serviços, exibida na Câmara dos Deputados por um projeto do sr. Paulo Lopes ao projeto que dispõe sobre a regulamentação do regime de lucros fixos.

## Transporte Militar Até da Argentina

Cinco Navios Tripulados Pela Marinha Nacional Estão em Pleno Tráfego

Atracou ontem, às 16 hs., no cais, para descarregar 6.300 toneladas de trigo, o transporte militar argentino "La Pataia", comandado pelo Capitão de Corveta M. Sal. Vieram a bordo 18 passageiros (entre os quais mulheres e crianças) que se destinam a Santos, mas foram trazidos antes ao Rio.

## CAIU MORTO NA RUA

Nova torção, 24 (ISS) — Morreu, hoje, repentinamente, na rua, a meia quadra dos escritórios do Exército de Salvação, o comandante Ernesto L. Puguete, de 65 anos de idade, que, desde 1944 estava à testa da organização, tendo, aparentemente, sido dada como "causa mortis" um ataque do coração.

## MEDIDAS CONTRA A SÊCA

O ministro José Américo de Almeida iniciou, ontem, suas atividades contra as secas nordestinas. Antes recebeu a Comissão do Povoamento das Secas, da Câmara dos Deputados, que lhe apresentou o plano de combate ao flagelo das secas. Na fotografia, o ministro com os deputados Osvaldo Aranha, Carlos Brandão de Oliveira, Carlos Faria, Severino Mariz, Carvalho Neto, Adail Barreto, Oliveira Brito, Clemente Medeiros, André Fernandes, Mendonça Junior, Leonidas Melo, Mendonça Braga e o sr. Luis Vieira, assessor técnico do Ministério da Viação.

## A QUESTÃO ALIMENTAR

### Novos Técnicos em Relações Humanas

Uma nova turma de técnicos em chefia, liderança e relações humanas do Instituto Brasileiro de Relações Humanas receberá seus diplomas durante a solenidade de sua formatura, que se realizará dia 29, às 18 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.

### Junção: "Honra ao Mérito"

A nova turma de técnico formada pelo Instituto Brasileiro de Relações Humanas, que funciona na rua Mélico, 148, 119 andar, homenageará seus professores (srs. Henrique Franco, José de Castro, Carlos Rizzini, Estela Tinoco Pereira da Silva) e os srs. ministro Valdemar Marquês, deputado Eivaldo Lodi, governador Janary Nunes, drs. Luis Simões Lopes, Alvaro Cezari Moreira, Alberto Lima, Rubem Berrard, Osmar Pereira Teixeira e Silvio Bhering, além do famoso psicanalista C. C. Jung ("Honra ao Mérito").

### Esperança de Renúncia

Também um novo pessoal do sr. João Batista de Almeida se empregava ativamente negociando a renúncia do presidente da Federação, pois este se recusava a deixar o cargo pacificamente, mostrando-se disposto a recorrer ao Judiciário.



A Marinha de Guerra, pela primeira vez, fez-se representar, por intermédio do Capitão dos Portos, Cap. de Mar e Guerra Luiz Teixeira Martins

## Respondeu: "Podem Servir Seu Chocolate"

— "Os srs. podem começar, desde já, a vender chocolate em lugar de cafèzinho, porque acredito que todos os cariocas pensam como eu: a preferível tomar chocolate a pagar cafèzinho a Cr\$ 0,80". Essa foi a resposta textual dada pelo presidente da COFAP, cel. Helio Braga, aos proprietários de casas de cafè que se recusaram a procurar, ontem, interdição em obter o seu benefício para o aumento de 20 centavos que pretendem obter para o preço do cafè pequeno.

Tudo é Brasil. Acrescentou o presidente da COFAP: — O país não perderá nada com isso, pois o cacau também é nacional. Reuniões Ontem e Hoje. Os comerciantes, que de há muito reivindicam o aumento, haviam realizado uma reunião, na tarde de ontem, deliberando marcar outra para hoje, às 16 horas e, no intervalo, sonolaram o cel. Helio Braga, que lhes respondeu como está citado acima. Processo Multo Examinado. O processo em que os proprietários de casas de cafè pleiteiam aumento de preços já está circulando há algum tempo na COFAP. Em uma oportunidade, como de suas alegações se depreende que uma fração do valor mínimo em moeda nacional seria a justa compensação, foi-lhes sugerido que, para justificar o aumento, haveria necessidade de uma vantagem para o público. Responderam que certamente agradaria ao público em geral.

## Na Volta de Estrêla o Novo Sistema de Táxis

Confirma o S. do Trânsito, Adiantando Que o Caso Ainda Está em Estudos

O diretor interino do Serviço do Trânsito, con- provavelmente ainda vai demorar algum tempo, de firmado a notícia, que ontem divulgamos, sobre al- vez que ainda está em estudos. Sabe-se, no entanto, terço que se pretendem introduzir no serviço de que o trabalho já está em vias de conclusão, talvez taxis nesta Capital, acrescentou que a sua aplicação retardado apenas pela ausência do sr. Edgard Estrela.

### COM O BENEPLÁCITO DA CLASSE

Sua elaboração contou com a que encaminhou o processo ao Serviço do Trânsito apenas para os últimos detalhes, inclusive a feitu- ra das placas designativas dos des- nhos de cruzeiros, sem que cum- prisse o prometido.

## O Flamengo Não Pagou "Uma Noite na Bahia"

Reclama em Juízo o Decorador Que Preparou o Salão de há Quase um Ano — A Festa Era de Outra Entidade, Diz o Clube

O Clube de Regatas do Flamengo está sendo processado, perante o juízo da 16.ª Vara Cível, por não haver pago o trabalho de Raul de Brito, o qual fora encarregado de decorar a sede do clube para a festa de caridade denominada "Uma Noite na Bahia" e realizada em 27 de julho do ano passado.

### TRABALHOU E NÃO RECEBEU

O autor da ação junta documento provando que foi autorizado pelo diretor de publicidade, sr. Fraga Mascarenhas, a prestar aqueles serviços, mediante a remuneração de Cr\$ 18.000,00. Os diretores ficaram satisfeitos, porque receberam tudo pronto e perfeito no dia combinado (26 de julho), mas não pagaram o combinado. Alegavam — esclarece Raul — que o clube estava em condições econômicas precárias e só podiam desembolsar a quantia quando se realizasse um jogo de renda compensadora. E conclui dizendo que, depois disso, o Flamengo ganhou mais de três milhões de cruzeiros, sem que cumprisse o prometido.

### Contesta o Flamengo

O clube rubro-negro contesta afirmando que não foi o promotor, nem responsável pela festa filantrópica e sim uma comissão extraída do seu quadro social, com o patrocínio do Ministério da Educação. O diretor de publicidade não tinha autoridade, de acôrdo com os estatutos (art. 145), para contratar os serviços de quem quer que seja e se o 122, foi em seu nome pessoal. O autor agiu com ilicitude, má-fé e intencionalidade, visando unicamente desestimar o conceito de uma tradicional entidade esportiva.

### A Decoração

A decoração em causa, realizada por Raul de Brito na sede do Flamengo, consistia no seguinte: um

### CAIU MORTO NA RUA

Nova torção, 24 (ISS) — Morreu, hoje, repentinamente, na rua, a meia quadra dos escritórios do Exército de Salvação, o comandante Ernesto L. Puguete, de 65 anos de idade, que, desde 1944 estava à testa da organização, tendo, aparentemente, sido dada como "causa mortis" um ataque do coração.

### Características

Exatamente de 11 metros será o comprimento desses barcos pesqueiros, cujo casco será de madeira, reforçado com cerâmica metálica e pintado externamente de cinzento. O porão frigorífico terá isolamento à base de cortiça e o calado medirá cerca de 1,30 metro. Os novos barcos desenvolverão a velocidade de oito a dez nos horários.

### O prazo para a apresentação das propostas na Divisão de Material do Ministério da Agricultura terminará a 15 de julho próximo.

### Transporte Militar Até da Argentina

### Cinco Navios Tripulados Pela Marinha Nacional Estão em Pleno Tráfego

Atracou ontem, às 16 hs., no cais, para descarregar 6.300 toneladas de trigo, o transporte militar argentino "La Pataia", comandado pelo Capitão de Corveta M. Sal. Vieram a bordo 18 passageiros (entre os quais mulheres e crianças) que se destinam a Santos, mas foram trazidos antes ao Rio.

### OCUPADOS PELA MARINHA NACIONAL

A Marinha de Guerra (brasileira), além das buxas da Cantanheta e das lanchas da Frota Carioca, já colocou em tráfego, com suas tripulações, os navios mercantes "Rio Amazonas", sob o comando do capitão-tenente Henrique de Saboia, com 4 oficiais e 40 subalternos; "Barbacena", sob o comando do cap-de-corveta José Gurgel Neto, com 8 oficiais e 40 subalternos; o "Rio Oiapoque", comandado pelo cap-de-corveta Diócles Lima de Siqueira, com 4 ofi- ciais e 33 subalternos; "Rio Tocantins", sob o comando do Cap-tenente José Lopes da Costa, com 4 oficiais e 36 subalternos; e o "Rio Colômbia", sob o comando do Cap-de-corveta Maurício Dantas Torres, com 13 oficiais e 30 subalternos. No Rio Grande o "Rio Tocantins".

### Medidas Contra a Sêca

O ministro José Américo de Almeida iniciou, ontem, suas atividades contra as secas nordestinas. Antes recebeu a Comissão do Povoamento das Secas, da Câmara dos Deputados, que lhe apresentou o plano de combate ao flagelo das secas. Na fotografia, o ministro com os deputados Osvaldo Aranha, Carlos Brandão de Oliveira, Carlos Faria, Severino Mariz, Carvalho Neto, Adail Barreto, Oliveira Brito, Clemente Medeiros, André Fernandes, Mendonça Junior, Leonidas Melo, Mendonça Braga e o sr. Luis Vieira, assessor técnico do Ministério da Viação.



O ministro José Américo de Almeida iniciou, ontem, suas atividades contra as secas nordestinas. Antes recebeu a Comissão do Povoamento das Secas, da Câmara dos Deputados, que lhe apresentou o plano de combate ao flagelo das secas. Na fotografia, o ministro com os deputados Osvaldo Aranha, Carlos Brandão de Oliveira, Carlos Faria, Severino Mariz, Carvalho Neto, Adail Barreto, Oliveira Brito, Clemente Medeiros, André Fernandes, Mendonça Junior, Leonidas Melo, Mendonça Braga e o sr. Luis Vieira, assessor técnico do Ministério da Viação.



# TINGIR O CABELO É PECADO? SER EMBAIXADOR É LINDO!

## PRIMEIRO PLANO

O deputado Milton Prates foi uma vez receber na estação da Central uma empregada que sua família havia contratado no interior de Minas. Pegou a canastra da moça, colocou-a na mala do carro, rumando para Copacabana. Ela olhava desconfiada aquela história de entrar em rua, virar esquina, virar de novo, imaginando que não era possível haver uma cidade tão grande, que se pudesse demorar mais de dez minutos entre a estação e uma casa qualquer. Em Botafogo, ela piscou para o deputado, como quem diz "eu já vi tudo", e falou:

— Nós lá é passeano.

Um amigo nosso foi procurado por um desses cineastas fantásticos, desses que falam em milhões tomando a média de cada almoço.

Escreva pra mim um argumento de seis páginas: um enredo simples, engraçado, sentimental e brasileiro. Você embolsa de saída cinquenta mil cruzeiros. O outro caiu de queixo na história durante uma semana. Lido o argumento, o cineasta sugeriu-lhe algumas modificações, considerando-o, de um modo geral, magnífico. O escritor passou mais uma semana trabalhando. "Eu me mato esses quinze dias mas, em compen-

são, ganho mais dinheiro do que em um ano de colaboração para suplementos literários".

O argumento foi entregue. Depois de três meses, ele procurou o cineasta, que lhe disse cruelmente:

— Sua história é ótima mas ainda não está no ponto de cinema. Se eu fosse você, fazia outra. Vá por mim: a coisa de maior futuro atualmente no Brasil é o cinema...

— Mas... os cinquentas contos?

— Eu combinei o pagamento se o argumento fosse aceito.

Nosso amigo, coitado, depois de ter sonhado milhões, voltou humildemente à realidade:

— Espera aí. Você não me deu pelo menos o dinheiro de uma colaboração para jornal. Quero pelo menos os meus quinhentos cruzeiros, que não estou aqui para escrever de graça para você.

Flávio de Aquino me conta que em Santa Catarina havia uma senhora que recebeu na pia batismal e no registro civil o nome de Urindula, e que passou a vida inteira sendo chamada pelo apelido de Pinicola.

P. M. C.

## SOCIEDADE \* Jacinto de Thomas



tingir o cabelo não quer dizer nada. Se eu fosse um poeta de sucesso, eu não tingiria o cabelo. E daí? Se eu tivesse o álbum de fotografias repleto de uma época que foi pra mim, se eu vivesse com as facilidades de um cartório e cultivasse o chá com torradas da Academia de Letras, por que não escurecer todos os cabelos, diminuir a idade e tentar dar sorte na porta da Colombo? Quando se tem um bom pistolo na vida as coisas andam lindas. Águas correntes, contos correntes, cigarras, urubus, rouxinóis. Outros imortais, companheiros de Academia, poderiam já ter a resignação dos que chegaram ao fim, mas se eu tivesse um "pistolão" na Presidência da República, qual seria a minha

última ambição vendo Ataíde ministro, vendo Calmon ministro, vendo todos os colegas de profissão (?) e idade colecionarem títulos, importâncias, ordenados e condecorações? Qual seria o meu? Eu queria ser embaixador. Não em Londres, onde seria esmagado pelo protocolo. Não em Washington, onde é preciso conhecer transações e falar inglês. Talvez em Roma, que é bonito. Nunca em Paris que é importante demais. O ideal seria mesmo Portugal, onde eu poeta, eu acadêmico, onde eu conferencista ainda teria a ocasião de ser lido, de receber homenagens, de ser compreendido e, sobretudo, de compreender sem muita dificuldade a língua local. Aqui na Ovidor já deli o que tinha que dar. O chá da Academia está ficando chato. Lá em Lisboa ainda são capazes de ler, de ouvir, de gostar.

Eu entrando de farda (e meus retratos pingando no Brasil), eu beijando uma criança portuguesa (e meus retratos pingando no Brasil), eu sendo condecorado pelo Salazar e recebido pelo Dantas (e meus retratos pingando no Brasil).

Naturalmente se eu fosse poeta, acadêmico, dono de um cartório, de um vasto cabeleira, talvez o senhor Artur Bernardes Filho dissesse: "Senado que não valia a pena aprovar a minha nomeação, que a confeitaria Lalet sentiria minha falta. E bolinha preta pra cima de mim."

Mas eu ganharia por um voto, por meio voto, uma fração de um quinto de voto, qualquer gasparino serviria. E apesar de humilhado, de comentado, de soltrado, eu iria para não decepcionar a minha tia Luíza, ao "seu" Francisco da Imobiliária de Aquear e ao Ataíde de Paiva que fez encomenda de um edição do Almanaque Gotha de 1721. Eu iria no peito, na raça, como se diz por aí.

E depois eu para o resto dos dias seria chamado de senhor Embaixador. O Pedrinho Calmon ficaria com o seu apenas ministro e apenas "Magnífico Reitor" com uma raiva danada. HA! HA! HA! Embaixador é muito mais bonito.

## O Dia Astrológico

Hoje, 25 — Mercúrio entra em Leo. As horas da manhã serão impróprias para iniciar viagens, como também para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

Aconterça hoje ao leitor:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

20 DE JANEIRO

Favorável para atuar negócios imobiliários. A tarde será desfavorável. 10, 15 e 45. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Manhã desfavorável, nervos abalados e constrangimento. A tarde e a noite serão mais agradáveis. 12, 13 e 23. 31, 51 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Manhã imprópria para encetar viagens e negócios novos. A tarde será tentadora. 14, 15 e 16. 41, 51 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Pequenas possibilidades em negócios jurídicos e grandes chances nos casos amorosos. 11, 17 e 18. 85, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Encontros agradáveis e promessas grandiosas. 1, 2 e 3. 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Obstáculos, rusgas domésticas e saída deabalada. 19 e 20. 77, 82 e 92. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Manhã contrária. A tarde será feliz, com acontecimentos benéficos. 15, 21 e 62. 60, 65 e 74. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Saúde precária, amizade e luta interior. 5, 6 e 7. 38, 42 e 43.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Ameaça de intoxicação, desejos insatisfeitos e pequenos prejuízos. 9, 16 e 24. 30, 43 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Vacilação, incerteza e negócios prejudiciais. 7, 13 e 14. 75, 76 e 86. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Disposição audaz, discussão com amigos ou parentes e desequilíbrio orgânico. 9, 15 e 17. 6, 88 e 80. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Excitação nervosa e aborrecimentos com o outro sexo. A tarde será propícia para viagens e excursões. 17, 18 e 19. 91, 93 e 99. (horas e números).

MIRAKOFF.



A senhora Assumpção e a senhorita Madge Mc Intosh e o senhor Samuel Klabin. — (Foto da revista SOMBRAS)

## REGISTRO SOCIAL

**Aniversários**  
Fazem anos hoje:  
**SENHORES**  
— Embaixador Hildebrando Acioli; Ministro Décio Honorato de Moura; desembargador Toscano Espinola; major Armando Castro Menezes; Roberto Rocha Guimarães; Ari Meirelles; José Vieira Rezende; Filho José de Barros Santos; Agostinho Ferreira Chaves; jornalista Guimarães Martins; Aldo Pereira; Alexandre Costa; José da Silva Melo; Guilherme Neves; Alberto Poter Junior; jornalista Mario Hora; Oliveira Lima; Eleuterio Barboza da Fonseca; Moacir Gonçalves Machado; Sebastião Lopes da Fonseca; Edgar Legris; Guilherme Camilo João José da Costa; Luis Felipe Barroso Nunes; Pedro Andrade Filho; Custódio Carvalho; Joaquim da Costa Lopes; G. Martins Junior; Mario Lisboa Barboza; José Victor Sobrinho; coronel Marcos Mesquita; Azambuja; José Lobato Pais; Guilherme Martins; Luis Azevedo Coutinho e Aluizio Guilherme da Silva.  
**SENHORAS**  
— Maria Ramos Rabou; Carolina de Abreu Mota; Maria da Piedade Rodrigues; Maria Eulália Luis de Azevedo; Abília Guimarães Peixoto e Virginia Barroso Costa.  
**SENHORINHAS**  
— Alda Costa; Orléia Mitidère; Maria Socorro de Castro Ramos; Luci Espírito Santo Cardoso; Nadir Moreira Sampaio e Nadir Rodrigues Siqueira.  
**MENINOS**  
— Guilherme, filho do sr. Odilon Bueno Caldas e sra. Neuz Mesquita Caldas; Luis Fernandes, filho do sr. Silvério Ceglia e sra. Zélia Couto Ceglia; Heitor Luis, filho do sr. Heitor Furtado Torres e da sra. Luísa da Silva Furtado.  
**MENINAS**  
— Silvia Regina, filha do sr. Luis Pereira Rodrigues e sra. Celita Viana Rodrigues; Leda Maria, filha do sr. Carlos Rodrigues Fraga e sra. Emilia Fernandes Fraga; Laila Lúcia Glória, filha do sr. Paulo Magalhães e sra. Heloisa Helena Paulo Magalhães; Maria Nina, filha do sr. Carlos Fraga de Queiroz e sra. Maria Gentile Melo de Queiroz; Jaira, filha do sr. Nelson Cordovil de Sá e sra. Elba Marques de Sá; Lúcia.

## CRÔNICA — Sérgio Porto

### BICHOS — III

Hoje, finalmente, pretendemos acabar com a listinha dos bichos. Esperamos não ter ofendido ninguém. Mas, se alguém se considera diminuído, pode fazer a devassa.

JACARE — Como muita gente boa, ficou célebre graças à sua feitura. O seu sorriso lembra o de certos políticos nacionais.

LEÃO — O homem, animal sabido, é quem governa, mas deu ao leão o título de rei dos animais. O que não tem a menor importância. Na Europa, principalmente, é muito comum o rei ser governado.

LOBO — Desmoralizado pela menina do Chapeuzinho Vermelho voltou à moda devido às armas de que dispõe, como termos, elegantes, cadilacs, rabo-de-peixe e muita conversa macia. Os lobos modernos não andam mais em grupos (alcateias); preferem "agir" individualmente.

MACACO — O homem diz que descende do macaco. Mas os macacos — lá na língua deles — devem dizer justamente o contrário.

MORCEGO — Dorme o dia inteiro e só sai à noite. Chupa sangue e tem sido muito imitado pela humanidade.

MOSQUITO — Foi inventado por um auxiliar do Diabo. Dizem que Satanaz promoveu-o pela brilhante ideia.

ORNITORINCO — Uma aberração da natureza, que ela mesma inventou para chatear os naturalistas.

ONÇA — É o bicho que tem mais amigos.

PAPAGAIO — Até 1930 era o maior personagem de anedota. Deu a data para cá, surgiu um rival muito sério, que o passou para trás.

PAVÃO — Um peru em tecnicolor.

PERU — Primo pobre do pavão, muito mais modesto, nunca vai às festas; morre na véspera.

PORCO — Bicho nojento que vive a chafurdar na lama e a alimentar de restos de comida. Quando está bem alimentado o homem tira-o da lama, mata e come, sem se preocupar com o passado.

RAPOSA — Conhecida pela sua labia, gosta muito de galinha, o que não chega a ser uma característica marcante e única. Tem sido, através dos tempos, vítima da tradição inglesa. Os lordes cismaram que matar raposa é esporte.

SARDINHA — Estão sempre em grupos (cardumes) tanto no mar como na lata.

TOURO — Boi privilegiado.

TUBARÃO — Tinha um título bonito: "o tigre do mar". Depois meteu-se em política e ficou desmoralizado.

URUBU — Será o último bicho a morrer de fome porque, quando o penúltimo morrer, ele terá ainda uma refeição garantida.

VACA — Sagrada em alguns lugares, aqui é vaca mesmo.

VEADO — Pejorativo.

ZEBRA — Embora haja muitas, devido à sua inicial, é a última nas listas.

## CINEMA \* Decio Vieira Ottoni

### O Inferno Não Tem Preço

É FÁCIL FACIL QUE UN CAMIELLO (Art-Films) é uma farsa de intenções modestas e resultados mais modestos ainda. Mediocres, aliás. O filme é nitidamente inspirado nas farsas cômicas de René Clair, particularmente "Fantasma Camarada" (realizado na Inglaterra) e "Caselme com uma Felicidade" (realizado em Hollywood). Mas não chega a possuir, como sátira que também pretendeu ser, o esplêndido sabor dessas duas farsas do extraordinário diretor francês.

"O Inferno não tem preço", como todos os filmes do moderno cinema italiano, é uma comédia cujos principais incidentes são vazados de uma intenção de crítica aos costumes da sociedade atual, crítica aliás nem sempre muito válida. O grupo social que é objeto de uma formal condenação no caso é a alta sociedade, personificada por uma família de magnatas para o seio da qual vem um oportunista (Jean Gabin) que logo se transforma em "novo-rico" e, como tal, passa aos excessos comuns à espécie. Como homem de muito dinheiro, tem amante, vive aparentemente bem com a mulher e não vê nunca os filhos. Como bom burguês, despreza os antigos companheiros de trabalho e transforma-se num patrão ganancioso e cúpidio. Acontece um desastre na vida do magnata e lá vai ele ser julgado no céu, onde consegue 12 horas de prazo para retornar à terra e fazer alguma coisa de preferência um tipo difícil de se-lo. Assim, o herói se encontra com um tipo raziña (Carette), e depois de cumprir o que lhe determinaram lá nas nuvens, as nuvens volta todo fagueiro, com

a alma sã e salva, para gozar a plenitude de uma eternidade ociosa e tão burguesa quanto a vida que gozara.

É incrível que uma fábula tão controversa pretenda provar o santo apólogo segundo o qual "é mais fácil um camelo passar no fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus". A facilidade com que o nosso personagem consegue redimir-se de uma vida inteira de falcatruas, torna a ameaça do definitivo inferno uma sombra pálida, que nem mesmo para "epatar les bourgeois" serve. E por causa disso, por causa da apatia de Antonella Luialdi e de Mariella Lotti, que não saú a fábula valendo muito.

"O Inferno não tem preço", filme ruim e mal-acabado, embora não pareça, deriva de uma história de Cesare Zavattini (o admirável autor de "Ladões de Bicicletas"), foi adaptado por quatro "scripters" entre os quais se contam dois de renome internacional (o francês Henri Jeanson, que escreveu para o cinema o filme "Pânico" e o dramaturgo italiano Silvio Cecchi d'Amico) e dirigido por Luigi Zampa, que fez anteriormente "Viver em Paz", dramalhão assistível em época de guerras.

Um filme pode deixar de atingir os resultados que pretendeu o autor ao concebê-lo em diversos gêneros e resultar numa obra onde, pelo menos, se salvem as qualidades espetaculares. Quando se trata de uma farsa, cria uma situação bastante engraçada para os autores dela. Como é o caso que acabo de relatar.



Os Três Diamantes, harmonioso conjunto de músicas populares, interpretadas por cantores românticos mexicanos, pertencem ao "cast" da Victor, tendo gravado para essa etiqueta vários boleros, clamando-se dentro deles "Used", "Corazon", "Mienteme", "Mi Corazon abrió la puerta", "Dolina fluminense", "En Nosotros", "Habana", "Condición", "Por última vez", "Maria", "Se fué mi amor", "Amor que malo eres", "Bendito amor", "Flor de Amor", "Plenilúnio", "Si me quieres así", "Mi Pasion", "Mentira, mentira", "Ave sin nido", "Mala noche", "Despedida", "Camina, camina" e "Empleada".

Conversavam animadamente vários vendedores de discos, quando um deles declarou que duas fabricas importantes estavam enchendo as lojas de chapas em consignação. Houve um rebulicão dos diabos. Chegaram até a dizer que um disco em que figurava a composição "Mulher Rendeira" fora lançada no mercado sob aquelas condições. Entre vendedores o caso é grave. Vamos apurar o assunto detalhadamente e, se tiver fundamento, denunciaremos, por esta coluna, os nomes dos aventureiros.

Alfredo Simonney, integrante do "cast" da Record de São Paulo, assinou contrato com a Sinter.

Nadir de Melo Couto gravou na Copacabana duas canções: "Para mim", de Paulinho Bartoso e "Cantiga", de Lina Pesse — Adelman Tavares.

Ley Eversong, cantora paulista, alia, uma das melhores cantoras do sem-fio bandeirante, gravou também para a Copacabana as composições: "E de não vem", samba-canção de Hervé Cordovil — Vicente Leporetti; com Batista e seu conjunto e "Roda, roda, roda", valsa de Jair Gonçalves com Rodolfo e seu conjunto. Estas músicas farão parte do seu primeiro disco a ser lançado brevemente pela fabrica orientada pelo Vitor Lufati.

Publicamos, hoje, a letra do tango "El Chelo", de Villoldo, versão brasileira de Haroldo Barbosa, gravada em discos Victor pelo cantor Francisco Carlos.

Já não te vejo deslumbrante como outrora, já não te sinto, luz do meu encantamento, com a cerimônia que te chamo de senhora, tu podes ver que já mudou meu sentimento, já fui mendigo do teu riso e do teu beijo, tive migalhas de esperança e de carinho, mas dominei o que tu foste em meu desejo, felizmente agora eu vejo que é melhor viver sozinho.

A noite passa, depois vem a alvorada, de ti não sei mais nada, nem mais sei quem tu és, aventureira magoaste a vida inteira, de quem era feliz junto a teus pés, desesperado segui o meu caminho sabendo que entre amigos morava a humilhação, hoje soudo a quem vendeu de tudo, mas não comprei em mercado de ilusão!

Eu te agradeço e lembro como visto, alguns momentos de loucura e de prazer, meu pensamento volta às vezes distraído, vai ao passado sem te esquecer, esta ferida que tu abriste no meu peito do amor desfeito nunca mais de fechar, tua carreira de cruel aventureira a vida inteira saberá te castigar!

**ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS**  
Cirurgião-Dentista  
Consultas Diárias - Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas  
Co. autoriza:  
Avenida N. S. Copacabana, 1072  
Apto. 202 - Telefone: 27-3481



## A MODA DE PARIS

### Sobrecasacas Estilo 1953

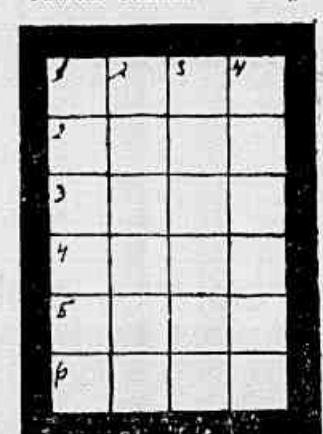
De SIMONE PASCAL, da France Presse.

Serge Kogan lançou, este ano, mudanciosamente, a "redingote" tré-quartos. Possui o gênero incontestável elegância, tanto mais que se apresenta numa harmonia de cores realmente distintas: bege, marfim e negro. O abriga é de jersey de lã negra, brilhante, inteiramente forrado de seda; o colête em seda grossa e a saia estreita, de gabardine sob bege. Também figuram, na coleção de Kogan, exemplos de sobrecasaca II, cada sobre saia lisa, Word Copyright 1953 by A. E. P. Paris.

**POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO**  
BROTÓEJAS - ASSADURAS  
FRICIAS - SUORES FÉTIDOS

## PASSATEMPO

Direção de RONEGA  
Palavras Cruzadas de Ronega



**CONCEITOS**  
HORIZONTAIS: 1 — Ferra com arpaço. 2 — Bêta, mar. 3 — Medonho. 4 — Gracejavam. 5 — Nome próprio feminino. 6 — Antiga cidade da Grécia da Lucânia.  
VERTICAIS: 1 — Nome próprio masculino. 2 — Bêta muito. 3 — Sem movimento. 4 — Essência odorífica.  
**SOLUÇÃO DO PASSATEMPO ANTERIOR:**  
HORIZONTAIS: Colar, Arame.

## A Noite é Grande

Poeta Olegário

São das mais terna lembrança, na minha meninice, os nomes de Dona Olegária, Zé Mariano, Yoyó e Olegário, este o poeta da fotografia bem posada sobre a escrivaninha que foi do meu avô. Minha família Araújo, a gente mais desafiada que já nasceu nos engenhos de Pernambuco, incapaz de cantar ao menos o "Pé de Anjo", vivia declamando pelos cantos da casa. Em vez de canção de ninar, eu e os meus irmãos dormíamos à poesia de Bilac, Fagundes Varela, Gonçalves Crespo e, raramente, Castro Alves. Minha mãe e minhas tias cozendo ou fazendo renda, cochichavam sempre um soneto ou, quando o espírito se dramatizava mais fundamente, tiravam, de "letra", a tragédia rimada de Dom Jaime, da qual me ficou aquele verso macio, ao fim de uma tirada heroica: "a meiga Stela D'Aragão morria". A poesia de Olegário, então, esvoaçava e batia nas paredes da minha casa, como um pássaro que se libertasse num descuido do criado, como uma borboleta estonteada. Coisa de amor e doçura, que viesse à conversa, lembrava um verso de Olegário, que era citado ao comprido, sem gagueiros ou hesitações. Gente de origem Carneiro da Cunha, vinda do Solar Monjope, os Marianos moravam no Poço da Panela, onde todos os anos nós íamos, com as empregadas, assistir às festas populares a Nossa Senhora do Poço, onde o povo de minha terra dava o máximo de sua candura, de sua autenticidade, nas danças e cantorias dos pastores, do bumba-meu-boi, cheganças, reisados — onde víamos a "Nau Catarineta", com a sua tripulação de negros sambeiros, vestidos à caricatura dos marujos, com espadas na cinta. Mas, tudo isso são relembanças, coisas esparsas, dividas no passado, numa hora em que seria de intensa ternura escrever uma crônica sobre o poeta Olegário Mariano, que vai ser embaixador do Brasil em Portugal. Fizeram fita e discurso, política e trancinha mineira para o poeta não ir. E por que? Dar um gosto a um poeta é mais que uma simples homenagem — é uma carícia. Não custa premiar uma vida pelo que ela valeu, pelo que ela foi em poesia e, docemente, trocada em cigarras, ao longo de versos, que outra coisa não criaram senão o anseio e a grande solução espiritual de nossas tias literatas. Deixai o poeta seguir. Seu nome é limpo, sua vida é bonita, suas "últimas cigarras" dizem o que ninguém seria capaz de dizer desses insetos hemipteros, da família dos cicadilídeos, cuja pátria natural é o Jardim Botânico. Amemos e bem-queiramos ao poeta, na hora da sua partida, porque Olegário é um versificador grato, numa mansa, comovente e humilde gratidão, que confessa neste terceto:

"Vida! Bem haja pelo que fizeste!  
A graça que te dei foi muito pouca  
Para pagar as bênçãos que me deste"

Poeta do "meu Brasil atormentado e aflito"... poeta do "três que a vida, em sua trama de ilusão urdiu, juntos no mesmo afeto e na mesma vividez"... poeta da lembrança do meu avô, tão barbadado quanto honesto... poeta, eu te quero um bem antigo, um bem de herança, que ficou da minha gente Albuquerque Araújo, já morta e ainda não substituída no orgulho sanguíneo da minha família.

Antonio Maria



Sacar, Amara, Olada, Rasas.  
VERTICAIS: Causa, Gr. Las-cadas, Am. Regradas, Am. Ar. Lã.  
Da. Toda correpondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao PONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, Distrito Federal.



Diretamente da Espanha um deslumbrante conjunto de 50 figuras!

**ROMERIA**  
"O CAROSELLO ESPANHOL"



GRANDE COMPANHIA FOLCLÓRICA ESPANHOLA

"BRINDES A ESPANHA"

com ANGEL PERICET Famoso bailarino sevillano  
A DANÇA E A MÚSICA DE ESPANHA EM QUADROS DE ART  
E ENCANTAMENTO 12 ATOS — 22 QUADROS  
Espectáculo rigorosamente familiar.  
TEMPORADA DE 15 DIAS

TEATRO CARLOS GOMES Tel. 22-7581

HOJE, 1.ª VESPERAL, AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS —  
A NOITE, AS 20 e 22 HORAS



## TEATROS

**CARLOS GOMES** — 22-7561 — "Romaria", com Cia. Folclórica Brasileira. Diariamente, às 20 e 22 horas. Vespertais, às 20 e 22 horas. Sábados e domingos, às 14 horas.

**COPACABANA** — 27-0020 — "Mulheres Feias", com Morineau e "Os Artistas". Diariamente, às 21,30 horas.

**DULCINA** (Ex-Teatro Regina) — Dalcina e Otilio, em "Vivendo em Pecado", de Terence Ralingan. Diariamente, às 21 horas.

**FOLLIES** — 27-8216 — "Mulheres Feias", com Cole, Nella Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vespertais aos domingos. Improprío até 18 anos.

**GLÓRIA** — 22-5712 — "Papal é o maior", com Jaime Costa.

**JARDEL** — 27-5712 — "Vai da Vala", com Renata Fronti e Maria Rubia. Diariamente, às 20 e 22 horas.

**JOÃO CAETANO** — 43-4278 — "Folclore".

**MADUREIRA** — "Chegou o guilherme", com Aracy Cortes, Evi e Miguel. Laila Verbera, às 20 e 22 horas.

**MUNICIPAL** — 42-3103 — "Canção do Centro do Rio de Janeiro", com Índes Junior, Pela Cia. Dramática Nacional, com Sérgio Cardoso, Nícolio Lúcia e outros, às 21 horas.

**RECREIO** — 22-8314 — "E" logo na Jaca", às 21 horas.

**REBELICA** — Fechado.

**RIVAL** — 22-3727 — "Doná Xépa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 14 horas.

**SERRADOR** — "Eva e Seus Artistas", em "VER E FACIL", de Ivo de Lencastre, sessão às 21 horas. Vespertais, quintas, sábados e domingos.

**TEATRO DE BOLSÃO** — 27-1037 — "Sua Sessão Sampaio apresenta, às 21 horas: "O Cavaleiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 22 horas.

**CIRCO ROMANO** — Todas as noites, às 21 horas. Sábados, domingos e feriados, matineis às 14,30 e 17 horas.

## CINEMAS

### Os lançamentos

**UMA VIUVA EM TRINIDAD** — "Aha! em Trinidad" — Columbia. Produção americana. Direção de V. J. Sherman. Drama: romance e intriga na famosa ilha antilhana. Elenco: Rita Hayworth, Glen Ford. Nos cinemas Pátio, Presidente, Alvorada, Pax, Parahot, Dora, Mica, Nonaka, Filarmônica, Cassino Imperial, Esperanto (Petropolis), Bamerenga, Horizontes, Rio Branco e 10 horas. (Nos bairros a partir das 14 horas). Improprío até 14 anos.

**O MUNDO EM SEUS BRACOS** — "The World in His Arms" — Univ. — Int. — Produção americana. Em tenelcor. Direção de Raoul Walsh. Aventuras: a princesa russa para fugir de um romance em sua terra, via para S. Francisco, onde se apaixonou pelo rude marinheiro. Elenco: Gregory Peck, Andrea King. Nos cinemas: SAO LUZ, ODEON, FLORIANO, RIAN, PRINCIPAL, MIRAMAR, CINECINEMA, MADUREIRA, POPULAR (Caxias), MONTE CASTELO e VAZ LOBO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 14 horas).

**RASHOMON** — "O Mundo original" — Produção japonesa. Drama: a vida dominada pelo bandido e depredado pelo amor, pela fé e pelo marido, um nobre. Filme premiado como "o melhor" no Festival de Veneza. Elenco: Toshiro Mifune, Machiko Kio. Nos cinemas OLINDA, PRIMOR, RITZ, HAD, HAD, LOBO, COLONIAL, MASCOTE. (Os cinemas Primor, HAD, LOBO e MASCOTE exibem este filme juntamente com o "Três Mosqueteiros"). Improprío até 14 anos.

**O LUSTRO NAO TEM PREÇO** — "E Plu facile" — Art. — Produção franco-italiana. Direção Luis Di Zampa. Comédia satírica: por causa de uma sola de sapato a ele é forçado ao inferno, mas negociou com um anjo

24 horas de folga e veio ao mundo para reparar seu pecado... Elenco: Jean Seberg, Ely Parvo, Mariella Dotti, Andonelli Lualdi. Nos cinemas RIVOLI e ART-PALACIO. Horários: 2 — 4 — 6 e 10 horas. (No Art-Palácio a partir das 14 horas).

**A COROÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II** — "The Queen is Crowned" — J. Arthur Rank. — Produção inglesa. Um documentário sobre a coroação da soberana da Comunidade Britânica. Elenco: PALACIO, LEBLON. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**SANGUE POR GLÓRIA** — "What Price Glory?" — Fox — Produção americana. Direção de John Ford. História de dois amigos brigões durante a 1.ª Guerra Mundial. Elenco: James Cagney, John Dux, Corine Calvert. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO, RIDAN, IRIS.

### Filme em Segunda Semana

**PRECIPÍCIOS D'ALMA** — "The Sudden Fear" — RKO (Radio) — Produção americana. A famosa autora teatral para representar o papel teatral de sua melhor peça. Elenco: Joan Crawford, Gloria Grahame, Bruce Bennett. Nos cinemas: Pátio, RIAN, Horizontes: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

**O SOLDADO DA RAINHA ELIZABETH II** — "Pony Soldier" — Fox — Produção americana. Em tenelcor. Direção de Joseph M. Newman. Drama: a polícia montada batalha para pacificar os índios. Elenco: Tyrone Power, Cannon. Nos cinemas: OLINDA, FLORIANO, LEBLON, IDEAL, AVENIDA, NATAL M, RACANA, SANTA ALICE, MEM DE SA, JARDIM, N. Iguaçu e 10 horas. (Nos bairros a partir das 14 horas). Improprío para menores até 14 anos.

### Filme em Terceira Semana

**SINHA MICA** — "Iveta Cruz" — Produção brasileira. Direção de Paulo Rocha e Odebrecht. Filme baseado no romance de

Maria Dezonze, Pacheco Fernandes: retrata um momento da história da abolição do tráfico de escravos. Elenco: Anselmo Duarte, Eliane Lage, Ruth de Sousa, Nelly. Nos cinemas: Pátio, RIAN, CESSO, Improprío até 10 anos. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 14 horas).

**PALACIO** — 22-0838 — "A Coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra" — J. Arthur Rank. PÁTIO 22-8705 — "Uma Viúva em Trinidad".

**PLAZA** — 22-1097 — "Rashomon".

**PRINCIPAL** — 22-5712 — "O Mundo em Seus Bracos".

**PRIMOR** — 43-6681 — "Rashomon".

**RASHOMON** — "Três Mosqueteiros".

**REX** — 22-0838 — "O Soldado da Rainha".

**Sempre Jovem".**

**RIO BRANCO** — 43-1439 — "Família da Ópera".

**RIVOLI** — "O Inferno Não Tem Preço".

**SÃO JOSÉ** — 42-0592 — "Era Uma Vez Uma Menina".

**VITÓRIA** — 42-0020 — "Sangue Por Glória".

## Zona Sul

**ALASKA** — "Monstro de um Mundo Perdido".

**ALVORADA** — "Uma Viúva em Trinidad".

**ART-PALACIO** — 37-8443 — "O Soldado da Rainha".

**CACHAMBI** — 29-4177 — "Rashomon".

**OLINDA** — 47-0465 — "Rashomon".

**AZTECA** — "João Balão".

**BOTAFOGO** — 26-2226 — "Sangue Por Glória".

**FLORÉSTIA** — 26-4237.

**IPANEMA** — 47-3506 — "O Mundo em Seus Bracos".

**LEBLON** — 27-7805 — "A Coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra".

**LEME** — 37-6412 — "Uma Viúva em Trinidad".

**METRO COPACABANA** — 27-8797 — "Marujos do Amor".

**MIRAMAR** — "O Mundo em Seus Bracos".

**NACIONAL** — 26-6072 — "Uma Viúva em Trinidad".

**PAX** — "Uma Viúva em Trinidad".

**MARCOOS** — 47-2668 — "A Galinha dos Ovos de Ouro".

**MEM DE SA** — 42-2232 — "O Soldado da Rainha".

**PRINCIPAL** — 25-1143 — "Epopeia da Trágica".

**ODRETE** — 47-1144 — "O Mundo em Seus Bracos".

## Zona Norte

**AMERICA** — 44-4519 — "Sangue Por Glória".

**AVENIDA** — 48-1567 — "O Soldado da Rainha".

**BADEIRER** — 28-1575 — "Bendito o Escândalo".

**CARIOCA** — 28-3179 — "O Mundo em Seus Bracos".

**FLUMINENSE** — 28-1404 — "Uma Viúva em Trinidad".

**GRANJA** — 28-1404 — "A Margem do Destino".

**HADDOCK LOBO** — 48-9610 — "Rashomon" e "Três Mosqueteiros".

**METRO TIJUCA** — 48-9970 — "Marujos do Amor".

**MARACANA** — 48-1910 — "O Soldado da Rainha".

**PARATÓPOIS** — 29-5191 — "Uma Viúva em Trinidad".

**PIEDADE** — 29-6532 — "Carnaval Atlântida".

**PRINCIPAL** — 28-8230 — "Sorte, Dinheiro e Amor".

**SÃO CRISTÓVÃO** — 28-1925 — "Amor Inevitável".

**SANTA ALICE** — 38-9993 — "O Soldado da Rainha".

**SANTA FELICIA** — "Contra o Império do Crime" e "Destino Vingador".

**VELLO** — 48-1381 — "Festa Violenta".

**VILA ISABEL** — "Quem Ama Não Tem".

## Subúrbios da Central

**AGUA SANTA** — 29-3215 — "Carnaval Atlântida".

**BADEIRER** — 29-3962 — "Santa Fe".

**BARONEZA** — "Uma Viúva em Trinidad".

**BELENAR** — 20-1744 — "Os Que Não Devem Nascer".

**BOMBA** — 29-4261 — "Carnaval Atlântida".

## Subúrbios da Leopoldina

**SUBSUCESSO** — "Sinhô Moga".

**BRAS DE PINA** — "No Reino dos Monstros".

**MARACANA** — "Uma Viúva em Trinidad".

## Ilha do Governador

**JARDIM** — "Carnaval Atlântida".

## Niterói

**CASSINO ICARAI** — "Uma Viúva em Trinidad".

**EDDES** — "Cá em Mim Amor".

**ICARAI** — "Tu és Minha Paixão".

**IMPERIAL** — "Jornada Interrompida".

**OLIVION** — "Vim de Paredão".

**VITÓRIA** — "Vilúpias de Amor".

## Pet







[illegible]

agora.



# Vasco Venceu Com Autoridade: 4 a 2

Pinga Excepcional — Ipojuca e Maneca, Outras Grandes Figuras — A Marcha da Contagem — Os Quadros — Cr\$ 487.924,60, a Arrecadação — Árbitro

Jôgo à base da velocidade, passes de primeira e perfeita coordenação entre Ipojuca e Pinga foram os fatores principais dos 4 x 2 do Vasco sobre o Corinthians, na tarde de ontem, no

Maracanã, numa batalha que teve a presença de uma massa diminuída, atendendo a ser um dia útil. Assim mesmo, os 487.924,60 que passaram pelas bilheterias devem ter deixado muitos patrões sem os seus empregados.

O VASCO DEVE A PINGA

Se já contra o Botafogo, um paulista, declarado que Pinga já tinha pago seu passe, diante da sua

grande exibição, devemos acreditar que a partir de ontem os cruzmaltinos estejam devendo ao atacante. Em verdade, Pinga, esteve espetacular, e não seria exagero em afirmar que da sua atuação conjunta com Ipojuca deve ao Vasco o sucesso frente aos paulistas.

Tentos relâmpagos Iniciada a contenda, o Vasco vai à frente. Ipojuca infiltrando-se pelos defensores corinthianos entrega em profundidade a Pinga, que atira de primeira, tendo a bola sido desviada em sua trajetória ao bater no pé do zagueiro Olavo. Eram transcorridos apenas dois minutos de jogo. Dada nova saída pelo Corinthians, seus atacantes se armam. Claudio, na direita, centra sobre a área. Ernani defende e deixa escapar o bôla, do que se aproveita Baltazar para alinhar rasteiro e empatar o prêmio. Quatro minutos.

Dominou o Vasco Daí por diante, o Vasco passa a exercer sério domínio sobre o Corinthians. E a segunda vantagem já não constitui surpresa, diante do que vinha produzindo o time de São Januário. Danilo, Maneca, Ipojuca e Pinga eram os principais elementos. De primeira, o bôla percorria matematicamente todo o campo, onde Pinga finalizava sempre com perigo para o arco de Gilmar, conseguindo marcar o 2º tento aos 17 minutos. Assim nasceu ainda o terceiro tento, de Maneca, no trigésimo minuto de luta. O Corinthians evidenciava descontrolar, apesar do ardor de seus defensores em procurar entravar os cruzmaltinos.

O Corinthians passa a mandar Para a etapa complementar o Corinthians volta com Cabeção no arco, Roberto, no lugar de Goiano, e Vermelho no de Luizinho. As substituições foram para melhor, pois o time se armou e passou a preponderar no gramado; e não fosse a falta de pontaria de seus atacantes, a situação no marcador teria se modificado. Ademais, deixou de contar com a eficiente colaboração de Claudio (sete-fôlegos), que evidenciou cansaço.

Mas o Vasco 4 quem marcou "finha-se a impressão de que o jogo seria difícil para o Vasco, isto porque Danilo dava sinais de esgotamento físico e, por outro lado, Goiano da mais personalidade ao time corinthiano. Tal, no entanto, foi dissipado quando Ipojuca cobrou espetacularmente Cabeção, para marcar o tento número quatro. Nesta altura dos acontecimentos, o Corinthians já estava liquidado (Conclui na 5.ª Página)



OUTRA defesa do goleiro Ernani. Baltazar pula mais alto do que Jorge, tentando a cabeçada

## No Basquete

### Estréia, Hoje, no Pará o 'Five' Norte-Americano

Os desportistas de Belém terão o ensaio de ver hoje a primeira apresentação no Brasil do conjunto norte-americano do Wayland College, tradicional Universidade do Texas. Os destacados cestobolistas texanos após estrear na capital paraense exibirão-se em outros Estados norte-americanos. Nesta capital o "five" do Wayland deverá jogar nos primeiros dias do próximo mês de julho contra os melhores quadros cariocas.

#### QUADRANGULAR UNIVERSITÁRIO

A fim de selecionar os jogadores que participarão dos jogos universitários do Dortmund (Alemanha) a C.B.D. programou para os próximos dias 3, 4 e 5 de julho um Torneio das seleções universitárias do Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo e Minas. O técnico José Simões eberá a tarefa de escolher, preparar e dirigir a seleção do Brasil.

Campêo Carioca X Campêo Paraguaio O "Five" do Flamengo, bicampeão carioca de basquete fará amanhã a sua última apresentação em Assunção, enfrentando a representação do Olimpia, campeão do Paraguai. 100ª Vitória Consecutiva do Corinthians O quadro do Corinthians de São

## Diário Carioca ESPORTIVO

Ano XXV - Rio, 5.ª-feira, 25 de junho de 1953 - N. 7.657

### Três Reuniões, Hoje, na CBD

Reunião, hoje, as principais comissões do "Torneio Octogonal", para decidir sobre assuntos referentes a fase seguinte, inclusive a escalação de jogadores. Também o Conselho Técnico se reunirá para tratar das preliminares do Campeonato Brasileiro, das eliminatórias da "Copa do Mundo" e do calendário para 1954.

## Não Valerá o "Goal Average" Nos Encontros Das Semifinais

Os Jogos Poderão Ser Prorrogados, Domingo, Até Serem Conhecidos os Finalistas — O Regulamento

Com os resultados de ontem do "Torneio Octogonal", promovido pela C.B.D., a situação dos clubes nas semifinais, ficou sendo a seguinte, por pontos perdidos:

| NO RIO          |   |
|-----------------|---|
| Vasco           | 0 |
| Corinthians     | 2 |
| EM S. PAULO     |   |
| São Paulo       | 0 |
| Fluminense F.C. | 2 |

#### DECISIVOS OS JOGOS DE DOMINGO

As partidas se repetirão, domingo próximo, com horário antecipado, por estarem sujeitas a prorrogação.

## Derrotado o Fluminense no Pacaembu

São Paulo - 24 (A.P.) — Os que foram e os que não foram esta tarde ao Pacaembu, em sua maioria, crente de que o São Paulo F.C. teria no Fluminense uma presa fácil, na primeira semifinal do "Torneio Octogonal" nesta capital, se enganaram redondamente. Venceu o São Paulo, 4 bem verdade, perdeu pelo menos duas oportunidades de ouro para marcar, por intermédio de Lanzoninho e Pé de Valsa. Mas a sua vitória somente foi conseguida por um golpe adverso do zagueiro Flandro, aos 17 minutos da 2.ª etapa, complementar, quando, ao tentar inutilmente uma perigosa sôlopluma, pondo a bola para fora, e mandou para o fundo do seu próprio arco. No mais, os jogadores fluminenses estiveram à altura do real valor que possuem, realizando um primeiro tempo igual a um segundo mais fraco, devido principalmente ao golpe sentido com o "goal" de Flandro. Além disso, não nos pareceu feliz o técnico do Fluminense nas substituições que determinou, pois Didi, que hoje esteve fraco, permaneceu em campo todo o tempo, enquanto entraram Emerson e Simões, ficando de fora o "mignon" Roberto, sem demonstrar ser um dos melhores elementos do ataque do tricolor das Laranjeiras.

O favorito venceu, indiscutivelmente, embora favorecido por um "goal" contra o adversário, num jogo em que os dois times se equivaleram, pelo que realizaram na cancha. Foi boa a atuação do sr. Mario Viana, enquanto a arrecadação somou 439.450,00. As duas equipes formaram com as seguintes substituições seguintes: São Paulo — Pós, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Baiter e Alfredo; Manguinho (Lanzoninho), Lanzoninho (Benedetto), Gino, Neri e Teixeira. Fluminense — Cassiano, Pindaro e Pinheiro; Jairo, Edison (Emilsson) e Bigode; Telf., Valdeci, (Mazinho), Marinho (Simões), Didi e Quincas.

## VITÓRIA DO NAUTICO NO LAVRE

LAVRE, 24 (A.P.) — Em partida internacional, o clube de futebol Nautico, de Recife, derrotou o Havre Athletic Club por 3x0. Ao findar o primeiro tempo, a contagem era de 1x0.

## Seguem Sábado os Alvinegros

Foi definitivamente assentada, ontem, a ida da equipe principal do Botafogo a Juiz de Fora, onde enfrentará no próximo domingo o quadro do Tupi, local.

A embaixada alvinegra seguirá no próximo sábado, acompanhando o técnico Gentil Cardoso os seguintes jogadores: Gilson, Gerson, Santos, Arati, Juvenal, Bob, Mangariba, Geninho, Dino, Zezinho, Calico, Vinicius, Arizão, Jaime, Ceci, Kuariinho e Garrincha.

Também um quadro misto do Botafogo jogará em Cantagalo no mesmo dia. A delegação alvinegra

será a seguinte: Técnico: Paulo Amaral. Jogadores: Amauri, Orlando Maia, Floriano, Brito, Bulau, Brandãozinho, Geraldo, Ariosto, Orlando Vinhas, Jairo, Rubinho, Otávio, Nenen, Braguinha e Jarras.

O clube botafoguense levará juizes, designados pelo Departamento de Arbitros.

Regressará Evans

O árbitro inglês John Evans, por ser contido durante o jogo São Paulo x Corinthians, regressará diretamente para Londres. A C.B.D. já tomou as necessárias medidas para a compra da passagem de volta para o jogo de domingo, a Liga Inglesa terá de designar outro árbitro para dirigir o jogo Argentina x Espanha, a realizar-se no dia 5 próximo, em Buenos Aires, uma vez que Mr. Evans já havia sido escalado para arbitrar esse jogo.

A terceira partida por esse juiz britânico o afastará dos gramados por mais de trinta dias.



ERNANI não deixou o Vasco em falta. Atuou com o braço doente

## Ernani Jogou Com Sacrificio: Levou um Tombo no Banheiro

Dois Pontos no Braço — Quando Tomava Banho, Após o Treino de 3.ª Feira — O Vice João Silva Quase Esmaga o Dedo na Porta do Automóvel

Ernani voltou a acidentar-se, desta vez, porém, sem a mesma gravidade da anterior. Quando tomava banho, após o treino de terça-feira, o goleiro escorregou no banheiro e bateu com o braço direito em um vidro, sendo necessário a aplicação de dois pontos pelo médico do clube, dr. Amílcar Giffoni, a fim de fechar mais rapidamente a incisão.

Jogou Assim Mesmo O goleiro, assim mesmo acidentado, integrou a equipe que ontem enfrentou o Corinthians, e venceu por 4 x 2. A contusão sofrida no braço foi considerada com insignificante e só não demonstrou ao conhecimento público, ontem, para que não viesse a criar apreensão entre

os aficionados do clube, ou também, para que em caso de um resultado desfavorável ao Vasco da Gama, não fossem os seus dirigentes combatidos pelos sempre insatisfeitos. Joãozinho Também O vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco da Gama, também acidentou-se, e como Ernani sem gravidade. Sobre o Haroldo Por um lapso de nossa parte, dissemos ontem, que Elias estava contido, e assim mesmo estaria de sobressaio para substituir Haroldo. Queremos retificar, informando que o contido declarado pelo médico vascoano era Haroldo, exclusivamente, e não Elias, como informamos na nota, e ainda como declaração do dr. Giffoni.

## Novo Depto. Médico do S. Cristóvão

O primeiro dia de funcionamento do novo departamento médico do São Cristóvão foi bastante concorrido, pois grande número de associados a ele recorreu anteriormente, durante o dia, para serem atendidos pelos Drs. Enio Jorge e Mário Madalena. Domingo a Inauguração No domingo foram inauguradas as novas instalações situadas na rua de São Cristóvão, 1176, salas 201 a 207. O departamento médico está apto a atender a casos de pequena cirurgia, assim como também a casos de ginecologia, com médico especialista. Tudo e gratuito, inclusive as chamas radiográficas. Nada Contou ao São Cristóvão Toda a apressada, iniciada no local, não contou um centavo ao São Cristóvão, foram todas feitas a expensas do dr. Enio Jorge, e do departamento médico, está entregue aos Drs. Enio Jorge e Mário Madalena e seu funcionário, será diário, das 8 às 18 horas.

## Convite ao Botafogo Para um Quadrangular na Bahia

Jogarão os Alvinegros Domingo, em Juiz de Fora — Um Quadro Misto em Cantagalo

O Botafogo está estudando a possibilidade de participar de um torneio quadrangular que será realizado na Bahia. Pois quanto a sua excursão ao exterior ainda nada foi resolvido, acreditando-se como mais provável que não se realize.

DOMINGO EM JUIZ DE FORA A cidade fluminense de Cantagalo será visitada no próximo domingo, por um quadro misto do Botafogo, atuando a um convite vindo da localidade.

## Flamengo Regressou: Agora, o Campeonato

VENCEU, EM UBERABA, O INDEPENDENTE, POR 3 A 0 — DESCANSO DO PLANTEL

Regressou, ontem à tarde, a esta capital, a delegação do Flamengo, procedente de Uberaba. Após ter derrotado o quadro do Independente, por 3 a 0, naquela cidade mineira, antontem, o rubronegro viajou de regresso e agora acerta os pontos para a campanha do campeonato carioca de futebol.

VARIOS CONVITES

foram formulados de várias cidades mineiras para realizar exposições. E de que conformidade com o programa do treinador Fleitas Solich, o conjunto da Gávea deverá descansar, antes do início do certame carioca, durante estes dias que o antecederem.

## TREINAMENTOS

Ao que parece, os rubronegros realizaram determinados treinamentos para que de todo não fiquem afastados das atividades. E acreditamos mesmo que determinados jogadores sejam submetidos a treinamento especial, como, por exemplo, o goleiro Garcia, que deverá regressar do Paraguai com excesso de peso.

Com a venda do "passe" de Adãozinho para o XV de Novembro de Juiz de Fora e o afastamento do clube, a direção técnica do Flamengo traçou os planos para o campeonato, excluindo esses dois jogadores e contando, no plantel, apenas com os elementos de que dispõe a Gávea.

## O Vasco Tenta Mário Viana Para Domingo

O Vasco da Gama tentará conseguir hoje, junto a comissão de arbitragem da CBD, a escalação do sr. Mario Viana para dirigir o encontro de domingo, com o Corinthians, decisivo para a classificação nas finais do torneio "Octogonal".

POR CAUSA DAS RECLAMAÇÕES

Segundo os dirigentes cruzmaltinos, o motivo que será apresentado pelos cariocas e de que os paulistas reclamam muito e de que não existe um juiz que seja capaz de dirigir o jogo, é a reclamação do clube de São Januário. Na última das hipóteses, segundo fomos informados, a comissão continuará a situação, desde que Mario Viana não seja o juiz, com os auxiliares, não escalando o duo paulista.

## VOLEI

## Vasco e Tijuca, Choque Principal da Noitada

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Voleibol será realizada hoje mais uma rodada do torneio do Campeonato da Cidade - 1ª e 2ª Divisões. Da rodada de 4 jogos sobressaem a contenda Vasco x Tijuca, ambos iguais no 4º lugar. Será uma disputa equilibrada e que promete um transcurso movimentado e sobretudo reñido. Os outros encontros desta etapa são os seguintes: Flangu x Fluminense, América x Botafogo e Vila x São Cristóvão. Horário - 2ª Divisão - A's 20,15 horas. 1ª Divisão - A's 21,15 horas.

Flangu, Líder Absoluto Os clubes que disputam o Campeonato da 1ª Divisão da Federação Metropolitana de Volei ocupam no momento as seguintes posições: 1.º - Flangu - 9 jogos - 9 vitórias. 2.º - São Paulo - 9 jogos - 7 v. e 2 d. 3.º - Vila Isabel - 9 jogos - 6 v. e 3 d. 4.º - Tijuca e Vasco - 8 jogos - 5 v. e 3 d. 5.º - Fluminense - 7 jogos - 4 v. e 3 d. 6.º - Botafogo - 8 jogos - 3 v. e 5 d. 7.º - América e Grajaú T.C. - 8 jogos - 2 v. e 6 d. 8.º - Flangu - 7 jogos - 1 v. e 6 d. 9.º - São Cristóvão - 7 jogos - 7 derrotas.

Campeonato Feminino Prossegue no próximo sábado a disputa do Campeonato Feminino de Volei com a realização dos seguintes jogos: Vasco x Flamengo, Botafogo x América, São Paulo x Fluminense e Grajaú T.C. x Flangu.

Conselho de Julgamentos da F.M.V. Os membros do Conselho de julgamentos da F.M.V. estão convocados para uma reunião no próximo dia 30, às 18 horas, na sede da entidade.

## Jairo Não Será Vendido

Niterói, 24 - (A.Press) — O presidente do Canto do Rio, sr. Danton Queiroz, desmentiu que o ponteiro Jairo estivesse a venda. Botafogo e Fluminense estavam interessados no seu contrato, tentando a compra de seu passe. O presidente categoricamente desmentiu a venda, e afirmou que não venderia nenhum jogador no momento, pois precisa de reforços para o plantel que disputará o Campeonato Carioca de Futebol de 1953.

As duas equipes provavelmente, serão as seguintes: SPORTING: - Rita; Caldeira e Vicente; Ulisses, Passos e Juca; Hernani, Vasquez, Martins, Travassos e Mendonça. SANTOS: - Manga; Cassio; Helvio; Adams, Formiga e Nene; Nicácio, Walter, Hugo, Vasconcelos e Tite.

## O TELEFONEMA

Tem também a telefonema que recebemos, ontem, de um leitor anônimo: "Escute, eu estava, domingo, na tribuna de honra ao lado de um técnico carioca. Um técnico conhecido que não dou o nome porque não sou "trancinha". Pois quando o Vasco começou com aquela exibição pra ganhar o jogo, o homem observou a um amigo, sem prestar atenção que eu escutava: "Acho que Flávio disse aos jogadores: Joguem como o Gentil ensinou pra vocês".

## O RELOGIO

Mirim para Mario Viana: "Como vai o relógio que eu lhe dei". Mario Viana: "Vocês coisa alguma, quando me deu foi a Federação". Mirim: "Pois, seu Mario, a Federação não vive dos clubes? Os clubes não vivem do futebol?". E Mario: "Daí? Mirim: "Pois o futebol semos nos todos, eu, o Danilo, o Santos, o Arati...".

## O HABITO

Contou-nos Zé Araújo que o Isaac Zukerman está tão acostumado a escrever notas sobre os empates do Flamengo (isto era um mês, aproximadamente) que, antontem, de madrugada, na redação de "O Jornal", ao pegar, pelo telefone, a notícia do jogo do rubronegro em Uberaba: "Como? Flamengo? Três a zero? Sim, sei. Já sei. E escreva rápido: "Jogando, ontem à noite, na cidade de Uberaba, o Flamengo empatou de três a zero, goals de Joel, Evaristo e Maurício".

## EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Cardoso Filho, em "O Jornal": "Os graves acontecimentos do decorrer da recente disputada do torneio Rio-São Paulo... Acorde, sr. Cardoso. Isso já passou. Estamos agora no "Octogonal". Do sr. Valtier Mesquita: "O bol ficará para depois". Que e isso, seu Valtier? Que bol e esse. Do sr. Geraldo Romualdo da Silva: "Ninguém compra mais nabos em saco". Perdão, isso é que não. "Flamengo compra, sim. Volta e meia, compra nabos em saco e mete a mão em cumbuca", do sr. Olimpico (Thomas Mazzoni): "Bem, como diziamos, a 2ª edição do Rio-São Paulo vem aí. Vocês estão atrasados, seu Olimpico. Já chegou desde domingo. Do sr. Vargas Neto: "E por isso que o CND manda levar arbitros". Esta bem. E aquela história de levar jornalista? E pra puxar a crônica ou pra que?...